

Setembro - Outubro 2023

A BOA NOVA

do Mundo de Amanhã

Imagine Um Mundo Assim

6 A Visão Torna-se Realidade • 8 As Festas Santas Bíblicas: O Plano de Deus Para Trazer Paz à Terra
12 Um Reino Que Durará Para Sempre • 14 Cinco Maneiras Como Jesus Cristo Mudará O Mundo
16 Deus Está Tentando Salvar O Mundo Hoje? • 18 Como Educar Os Filhos No Caminho de Deus
20 Encontrando Paz Em Um Mundo Conturbado • 22 Para Um Tempo Como Este!
24 A Atual Cronologia da Profecia Bíblica

3 • “Eu Me Tornei a Morte, a Destruidora de Mundos”

4 • Imagine Um Mundo Assim

Além da obscuridade caótica da sociedade de hoje, há um farol de esperança brilhando intensamente. Uma nova era está chegando para corrigir tudo o que está errado. Você consegue enxergar isso? Mantenha a mente aberta para essa perspectiva.

6 • A Visão Torna-se Realidade

Como essa maravilhosa perspectiva de paz e alegria mundial se tornará realidade? O que está a caminho e como essa transformação acontecerá? Seria possível começar essa mudança agora?

8 • As Festas Santas Bíblicas: O Plano de Deus Para Trazer Paz à Terra

A história prova que a humanidade não conhece a verdadeira paz. Contudo, Deus promete que isso acontecerá. Como? Uma série de festas bíblicas mostra como Ele trará a paz permanente ao mundo inteiro.

11 • Cartas de Leitores

12 • Um Reino Que Durará Para Sempre

Um dia todo reino, dinastia e império, na verdade, qualquer nação, entra em colapso e chega ao fim. E outro surge para tomar o lugar do anterior, mas também sucumbe. Porém, a Bíblia revela um reino vindouro que nunca terá fim. E não apenas isso, mas que você tem a oportunidade de se preparar agora para fazer parte dele.

14 • Cinco Maneiras Como Jesus Cristo Mudará O Mundo

Em breve acontecerá o retorno espetacular e glorioso de nosso Salvador! Dessa vez Ele virá como Rei dos reis para estabelecer o Reino de Deus na Terra! A seguir estão cinco mudanças, dentre muitas, que serão implementadas pelo governo dEle.

16 • Deus Está Tentando Salvar O Mundo Hoje?

A salvação significa ser libertado do mal, da perda ou da destruição. Quando esse termo é usado no sentido espiritual, ele significa um resgate da pena do pecado. Visto que os seres humanos precisam ser salvos, será que Deus está oferecendo essa salvação a todos hoje ou Ele pôs em ação um plano surpreendentemente diferente e muito melhor?

18 • Como Educar Os Filhos No Caminho de Deus (Segunda Parte)

Em nosso papel de pais, nada poderia ser mais importante do que orientar nossos filhos a ter um relacionamento amoroso com Deus. Mas como podemos fazer isso? Aqui estão outros passos práticos para auxiliar nesse processo.

20 • Encontrando Paz Em Um Mundo Conturbado

As notícias costumam ser preocupantes e a vida pode ser difícil. E a paz parece inalcançável, mas não é. E você pode ter essa paz hoje em dia.

22 • Para Um Tempo Como Este!

Será que uma pessoa que Deus elevou a uma determinada posição na vida para ajudar a trazer a libertação divina e cumprir Sua vontade, teria coragem de agir mesmo diante de dificuldades e perigos? Na verdade, esse é um desafio que todos enfrentamos na vida. Você defenderia os propósitos de Deus a todo custo?

24 • A Atual Cronologia da Profecia Bíblica

Em um mundo cada vez mais desorientado e perigoso, a profecia bíblica poderia nos oferecer o entendimento e o discernimento necessários?

26 • Eventos e Tendências Atuais



8



12



18

QUEM SOMOS

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, tem as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa missão é proclamar o evangelho do futuro Reino de Deus em todo o mundo, como testemunho, e ensinar todas as nações a observarem o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Distribuímos gratuitamente esta revista e outras publicações, seguindo a instrução de Cristo, que disse: "De graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). E isso somente tem sido possível através dos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e de colaboradores que contribuem voluntariamente para apoiar essa Obra. Caso deseje fazer uma doação para ajudar essa Obra de Deus, os dados de nossa conta bancária se encontram na última página.

Em Angola somos representados pela Igreja de Deus Unida, Angola e qualquer doação pode ser depositada na conta bancária abaixo:

Banco de Fomento Angola (BFA): Número Bancário Angolano em AKZ: 0006 0000 65338607301 54 **Beneficiário:** Mesac Catombela.

Internet: www.revistaboanova.org / Facebook: Igreja de Deus Unida

ENDEREÇOS

Brasil:

Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027,
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796
e-mail: info@ucg.org

Estados Unidos:

Igreja de Deus Unida
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Angola:

Igreja de Deus Unida, Angola
Caixa Postal no.12
Cacuaco-Luanda, Angola
Telefones: +244 924 436 054
+244 923 719 704
e-mail: Infoiduangola@gmail.com



Scott Ashley
Editor-chefe

“Eu Me Tornei a Morte, a Destruidora de Mundos”

Enquanto escrevo este artigo, o filme *Oppenheimer* está se tornando uma das maiores bilheterias nos Estados Unidos. O protagonista é o físico teórico Robert Oppenheimer, referido muitas vezes como o “pai da bomba”—a primeira bomba atômica.

O filme (embora não recomendado devido a algumas cenas questionáveis), que mostra o desenvolvimento do Projeto Manhattan, retrata os esforços militares e científicos para construir a primeira arma nuclear da história antes da Alemanha nazista. Ambos os países sabiam que o vencedor dessa disputa, provavelmente, venceria a Segunda Guerra Mundial—e foi exatamente isso que aconteceu.

Oppenheimer, um gênio excêntrico e complexo, foi encarregado desse projeto. Ele recrutou as mentes científicas mais brilhantes do mundo para se unirem no intuito de desenvolver um dispositivo diferente de tudo que o mundo já havia visto.

Ninguém tinha certeza que daria certo até o primeiro teste de detonação em White Sands, Novo México. Alguns nutriam uma real preocupação de que essa primeira explosão atômica pudesse desencadear uma reação em cadeia que incendiaria a atmosfera do planeta e se espalharia pelo mundo, extinguindo toda a vida na Terra.

Cerca de cento e trinta mil trabalhadores estavam envolvidos, em mais de trinta locais diferentes, no auge desse projeto. O custo do programa foi impressionante—cerca de 2,2 bilhões de dólares na época (quase 24 bilhões em dólares hoje).

Ao refletir sobre o temível poder desencadeado pela primeira detonação bem-sucedida dessa bomba atômica, em 16 de julho de 1945, e o grande número de mortes causado pelas duas bombas lançadas nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, menos de um mês depois, Oppenheimer passou a opor-se ao desenvolvimento e uso de armas nucleares.

Mais tarde, ele lembrou sua reação ao testemunhar aquela primeira explosão: “Sabíamos que o mundo não seria mais o mesmo. Algumas pessoas riram [aliviadas com o sucesso do teste], outras choraram. A maioria ficou em silêncio. Então, lembrei-me de um texto religioso hindu que diz ‘Agora eu me tornei a Morte, a destruidora de mundos’”.

Agora, opondo-se às armas que ajudou a criar, Oppenheimer se manifestou contra o projeto da bomba de hidrogênio, que os Estados Unidos estavam tentando desenvolver antes da União Soviética. Então, por causa de sua oposição, ponto de vista e

associações políticas de esquerda, ele foi condenado ao ostracismo pelos militares e líderes políticos que antes o defendiam.

A história de Oppenheimer contém lições importantes para nós hoje. Quando as pessoas trabalham unidas, elas podem realizar grandes empreendimentos e alcançar avanços científicos surpreendentes. Mas, infelizmente, esses progressos e realizações quase sempre são usados para fins maléficos. Muitas vezes, isso tem levado à invenção de novas armas projetadas para matar eficientemente um número cada vez maior de seres humanos—como ocorreu em Hiroshima e Nagasaki, onde mais de duzentas mil pessoas foram dizimadas.

Mas isso é relevante hoje em dia?

Questionado sobre a situação mundial que precederia Sua segunda vinda, Jesus Cristo predisse que *a humanidade estaria à beira da extinção*. Essa estarrecedora resposta dEle está registrada em Mateus 24:21-22: “*Haverá mais angústia que em qualquer outra*

ocasião desde o começo do mundo, e nunca mais haverá angústia tão grande. De fato, se o tempo de calamidade não tivesse sido limitado, *ninguém sobreviveria*, mas esse tempo foi limitado por causa dos escolhidos” (Nova Versão Transformadora, grifo nosso).

Mas para chegar a esse ponto de quase extinção da raça humana, provavelmente, será preciso armas ainda mais destrutivas do que as nucleares. Ecoando os temores de Oppenheimer, se Deus não interviesse para nos salvar de nós mesmos, *a humanidade se tornaria a destruidora de seu próprio mundo*.

Mas a Palavra de Deus oferece uma grande esperança— a esperança de um novo e magnífico mundo onde as armas se tornarão coisas do passado: “Os povos transformarão suas espadas em arados e suas lanças em podadeiras. As nações deixarão de lutar entre si e já não treinarão para a guerra” (Isaías 2:4, Nova Versão Transformadora).

Não deixe de ler os outros artigos desta edição para saber como surgirá e como será esse novo e maravilhoso mundo. Então, conforme instruiu Jesus Cristo, oremos para que o Reino de Deus venha logo! **BN**



O físico Robert Oppenheimer, à esquerda, dirigiu o projeto de desenvolvimento da bomba atômica, testada pela primeira vez em 16 de julho de 1945.



Imagine Um Mundo Assim



Além da obscuridade caótica da sociedade de hoje, há um farol de esperança brilhando intensamente. Uma nova era está chegando para corrigir tudo o que está errado. Você consegue enxergar isso? Mantenha a mente aberta para essa perspectiva.

por Rick Shabi

Quase todo mundo concordaria que vivemos em um mundo que mudou muito nos últimos anos. As normas sociais que existiam há séculos foram abandonadas. Estão sendo formadas alianças que remontam aos tempos mais sombrios da Guerra Fria. As liberdades individuais, que marcaram as democracias modernas, estão sendo contestadas até mesmo nos países que introduziram essas liberdades no mundo.

Todas essas mudanças causaram perplexidade. O que está acontecendo? Que rumo tudo isso está tomando? Que tipo de mundo nossos filhos herdarão? Talvez nos perguntemos: “O que realmente está por trás disso?”—dúvidas foram lançadas até mesmo em áreas nunca antes questionadas.

Não seria ótimo se essa confusão chegasse ao fim e o mundo todo pudesse viver em paz e em perfeita harmonia? Não seria ótimo se as pessoas tivessem acesso à verdade sobre qualquer assunto—e se nossos líderes mundiais fossem todos unânimes e dedicados a servir as pessoas confiadas aos seus cuidados, melhorando suas

vidas e unindo-as? Não seria ótimo saber que existem soluções viáveis para os problemas mundiais que enfrentamos hoje e que elas seriam usadas para criar o mundo que todos ansiamos?

Imagine um mundo onde houvesse união, felicidade e alegria universal, e que todos estivessem motivados a amar uns aos outros.

Enquanto imaginamos esse mundo utópico, acompanhe-me neste artigo.

A perspectiva de paz, segurança e confiança

Imagine um mundo onde não houvesse guerra em nenhum lugar da Terra. Em raras ocasiões não houve guerras na história da humanidade, mesmo assim, enquanto um país ou tribo fazia planos para conquistar o outro, os “ventos de guerra” não paravam de soprar.

Imagine um mundo onde o clima estivesse totalmente sob controle. Um mundo onde não houvesse furacões, tornados ou incêndios florestais destruidores e mortais—e que não se

Não seria ótimo se essa confusão chegasse ao fim e o mundo todo pudesse viver em paz e em perfeita harmonia? Não seria ótimo se as pessoas tivessem acesso à verdade sobre qualquer assunto—e se nossos líderes mundiais fossem todos unânimes e dedicados a servir as pessoas confiadas aos seus cuidados, melhorando suas vidas e unindo-as?

ouvisse falar sobre qualquer aumento do nível do mar ou de temperaturas ameaçando a existência da humanidade.

Imagine um mundo onde temíveis doenças como câncer, cardiopatias, Alzheimer e Covid desaparecessem e não houvesse ameaças de pandemias mundiais. Imagine um mundo em que a indústria farmacêutica fosse algo desnecessário, pois todas as pessoas teriam saúde plena.

Imagine um mundo onde as crianças pudessem brincar nas ruas com segurança sem que os pais se preocupassem que elas fossem sequestradas ou assediadas. As gargalhadas das crianças brincando alegremente nas ruas ecoariam em todos os lugares.

Imagine um mundo onde as crianças fossem para a escola e os pais não tivessem que se preocupar com o conteúdo ensinado a elas. Os fundamentos da educação, como leitura, escrita e aritmética, seriam os temas diários. Assim, as crianças aprenderiam conceitos que melhorariam suas vidas à medida em que fossem desenvolvendo aptidões para o futuro.

Imagine um mundo onde todas as pessoas entendessem que realmente existem apenas dois gêneros—masculino e feminino. E onde os jovens crescessem valorizando suas identidades e os papéis vitais que cada um desempenha na vida.

Imagine um mundo sem a figura do divórcio, onde o núcleo familiar fosse preservado e houvesse amor, fidelidade e compromisso verdadeiros por toda a vida entre o pai e a mãe, e que os filhos desfrutassem de todos os benefícios de crescer em lares amorosos.

O anseio por liberdade, abundância e harmonia

Imagine um mundo onde as pessoas viciadas em drogas, álcool ou outras substâncias pudessem ser tratadas e recuperadas definitivamente. Imagine um mundo livre de ansiolíticos, opioides e qualquer outra substância química viciante.

Imagine um mundo com abundância de comida e água em todas as nações e regiões do mundo. E onde a fome, as secas, a escassez de alimentos, causadas por guerras ou más decisões governamentais, sejam coisas de um passado sombrio. Em toda a Ásia, África, América do Sul e em qualquer outro lugar do mundo, os alimentos seriam cultivados e colhidos por trabalhadores locais, e onde as frutas e os vegetais

seriam saborosos, saudáveis e livres de agrotóxicos.

Imagine um mundo onde todas as famílias tivessem suas próprias casas e terrenos. E as unidades residenciais superlotadas e sem espaço verde desapareceriam e não haveria falta de moradia, assim como ocorre hoje. As pessoas se alegrarão diante da imensa produção de alimentos saudáveis para todos e também ao verem seus filhos aprendendo que esse planeta Terra é um milagre divino.

Imagine um mundo livre de crimes e violência. E onde não haveria medo dos tiroteios em massa em lugares “improváveis”. As escolas e outros locais de reunião pública seriam totalmente seguros. E onde houvesse uma intervenção rápida e preventiva se alguém começasse a fazer algo prejudicial.

Imagine um mundo sem a necessidade de sofisticados sistemas de segurança para proteger nossas casas, bens ou identidades. Todos os roubos seriam impedidos e as pessoas respeitariam a propriedade umas das outras.

Imagine um mundo onde a inveja e o ciúme deixassem de existir. Como isso afetaria a sociedade em todas as nações ao redor do mundo? Você consegue imaginar um mundo onde todos estivessem felizes com o sucesso dos outros e onde nenhuma nação tivesse inveja da prosperidade de outra nação?

Imagine um mundo onde os líderes se dedicassem a servir honestamente as pessoas sob sua responsabilidade. E onde não haveria corrupção no serviço público, seja por lucro ou ânsia de poder para “dominar” uma cidade ou país. Em vez disso, uma verdadeira e pura atitude de serviço caracterizaria todos os servidores públicos. Imagine um mundo assim!

Imagine um mundo com tanta paz que até os animais conviveriam em harmonia—um mundo onde lobos e cordeiros, leões e cervos, cobras e crianças coexistiriam harmonicamente.

Isso seria possível?

Surpreendentemente, esse mundo é descrito em muitas profecias bíblicas, como temos relatado frequentemente nas páginas desta revista e também enfocamos nesta edição em particular.

Enquanto você adquire mais perspectiva, através do aprendizado dessas maravilhosas promessas de Deus quanto a essa era vindoura, mantenha essa visão em sua mente. Pense nessas coisas que contribuiriam para um mundo melhor, onde todas as pessoas seriam felizes e demonstrassem amor, respeito e cuidado genuíno umas pelas outras.

Continue imaginando esse mundo em que as necessidades de todos seriam supridas e as pessoas aprenderiam a trabalhar com afinco para melhorar suas vidas e viverem felizes e com propósito—um mundo onde todos tivessem certeza do caminho, da verdade e da vida.

Seria possível existir um mundo assim? A resposta é um rotundo e enfático SIM. Na verdade, muito além da desordem, caos, guerra, conflitos, infelicidade, miséria e desesperança que vemos hoje, o mundo que imaginamos aqui EXISTIRÁ e você pode fazer parte dele.

Mas como isso acontecerá e como você pode fazer parte dessa iminente e magnífica mudança?

Para descobrir isso, leia o próximo artigo, “A Visão Torna-se Realidade”. E continue lendo os outros artigos desta edição. Espero que Deus o ajude a captar e permitir que essa visão direcione sua vida. *BN*



A Visão Torna-se Realidade

Como essa maravilhosa perspectiva de paz e alegria mundial se tornará realidade? O que está a caminho e como essa transformação acontecerá? Seria possível começar essa mudança agora?

por Rick Shabi

No artigo anterior, “Imagine Um Mundo Assim”, imaginamos um mundo de perfeita paz e abundância—um mundo de vida plena sonhado por todos.

Talvez você pense que tal mundo nunca poderia existir, mas *pode*, e *existirá*. Vamos analisar como isso vai acontecer e como isso pode se tornar uma realidade para você, sua família e a humanidade, trazendo propósito, significado e energia à sua vida.

O que impede um mundo melhor?

Antes de tudo, vamos refletir um pouco sobre o que faz este mundo ser assim.

Seria falta de tecnologia ou educação? Ele é um ambiente inadequado para a humanidade viver? Será que é porque Deus não nos deu coragem, habilidades, talentos para trabalhar, desenvolver e transformar a Terra em algo que beneficiasse a todos?

Ou será que o mundo é assim por causa do caráter da humanidade—a forma como fazemos as coisas e a razão por trás disso?

Será que podemos dizer que é a “natureza humana” que torna o mundo um lugar hostil? Será que é porque o homem é extremamente egoísta, invejoso, orgulhoso, violento, vingativo, infiel, contencioso e indisposto a trabalhar com outras pessoas, a menos que seja “do seu próprio jeito”? (Gálatas 5:19-21)

O artigo anterior imaginava um mundo em que até os animais viveriam em perfeita paz entre si e com a humanidade. E o que precisa mudar para isso acontecer? A *própria natureza* dos animais

terá que mudar da predação e conflito para a convivência pacífica com todas as outras espécies.

Isto também precisa se refletir necessariamente na sociedade humana.

O problema que impede a humanidade de ter sociedades pacíficas, unidas, produtivas e amorosas em todas as regiões do mundo é a *nostra própria natureza humana*.

A lastimável realidade da natureza corrupta do homem

Esse problema remonta ao Jardim do Éden, quando nossos primeiros pais humanos, Adão e Eva, pecaram e sucumbiram à influência de Satanás, o diabo—ao fazer uma escolha que até hoje afeta toda a humanidade.

Basta pensar no que as pessoas fizeram umas às outras ao longo da história. Elas se mataram mutuamente, se odiaram, cometeram atrocidades indescritíveis e infligiram torturas inacreditáveis, e às vezes faziam isso em nome da religião, mas, na verdade, era sempre por egoísmo, por inveja, por cobiça ou pela sede de poder.

Os governos e líderes da humanidade foram responsáveis pelo assassinato de milhões de pessoas em nome de suas ideias e “verdades”. E quantas pessoas morreram ao longo da história humana em guerras travadas por mera ambição? (Ver Tiago 4:1-2.)

Deus nunca quis que a humanidade vivesse assim. Todos nós temos sofrido as consequências de decisões erradas.

Até mesmo no casamento, idealizado por Deus para trazer

Você pode experimentar essa alegria, propósito, paz e satisfação agora, antes mesmo de Cristo retornar e restaurar todas as coisas nesta Terra.

alegria, realização, filhos e famílias felizes, as pessoas cedem à sua própria luxúria. E isso faz surgir infidelidades e perversões sexuais, que arruinam famílias e geram anarquia. Os filhos ficam com cicatrizes emocionais por toda a vida e aprendem a não desejar ou esperar por tempos melhores.

A natureza do homem é responsável pela angústia, miséria, sofrimento e doenças emocionais e mentais provocados pelo tratamento prejudicial ao próximo, em que as pessoas satisfazem seus próprios desejos sem se preocuparem com suas vítimas.

Essa é a realidade de nosso mundo.

Portanto, a questão é a seguinte: O que é preciso para criar um mundo novo, cheio de felicidade, harmonia e abundância para todos?

Esse mundo ideal e seus benefícios estão disponíveis e são alcançáveis, mas *você precisa fazer a sua parte.*

Em busca da única solução

Para que o mundo se torne uma utopia será preciso uma liderança amorosa, que se dedique a prover os recursos e a capacitação adequados para o bem-estar de todas as pessoas.

Existe um Homem que amou tanto a humanidade que deu a vida pelo bem de todos. Ele e Seus seguidores falaram de um mundo melhor onde as pessoas viveriam felizes—em um tempo de renovação e restauração de todas as coisas boas.

Ele esse Homem conhece o caminho para esse mundo melhor. Ele sabe o que é a autêntica verdade e conhece o caminho para uma vida plena e gratificante para cada ser humano, independentemente de sua origem, etnia ou procedência. Ele é completamente imparcial. Ele realmente é “o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6).

Se você consegue imaginar um líder perfeito, esse é Jesus Cristo. Ele já provou ser o Homem certo para esse trabalho.

Ele retornará à Terra, assim como prometeu (versículos 3-4). Por enquanto, Jesus permanece no céu com Deus Pai, esperando ser enviado de volta para resgatar os seres humanos da destruição certa por causa da influência de Satanás.

O apóstolo Pedro exortou as pessoas a se arrependem “para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado, o qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio” (Atos 3:19-21).

A princípio, Jesus não será bem recebido por esse mundo hostil, mas, como predito, ensinará as pessoas e as conduzirá à liberdade, à regeneração e à justiça: “O Espírito do SENHOR Deus está sobre Mim, porque o SENHOR Me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-Me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apreghoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da

vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram... para a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR” (Isaías 61:1-4, ARA).

Finalmente, Deus Pai, através de Cristo, acabará com os males da humanidade: “E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas” (Apocalipse 21:4).

Uma natureza transformada ainda nesta era

Você sabe o que Cristo fará quando retornar a esta Terra? Ele trará um mundo transformado. Mas para isso *a natureza humana precisará ser transformada.* Somente com a mudança da própria natureza das pessoas é que o mundo todo poderá experimentar a paz e a plenitude prometida por Deus.

Tudo começa com a crença em Jesus Cristo, que inclui a submissão a Deus e aos Seus caminhos, a aceitação do sacrifício dEle e compromisso de seguir a Deus, arrependendo-se sinceramente e batizando-se, depois disso Deus nos dá Seu Espírito Santo e nos torna participantes de Sua própria natureza (Atos 2 :38; 2 Pedro 1:4). Nessa era futura, Deus derramará Seu Espírito sobre todo o mundo (Joel 2:28). O Espírito de Deus nos conduz ao amor, à alegria, à paz, à generosidade, à bondade e aos outros frutos espirituais mencionados em Gálatas 5:22-23.

Deus nunca quis que a humanidade vivesse assim. Todos nós temos sofrido as consequências de decisões erradas.

Mas você não precisa esperar por esse tempo, porque pode experimentar essa alegria, propósito, paz e plenitude agora, antes mesmo de Cristo retornar e restaurar todas as coisas nesta Terra.

Como isso é possível? Jesus Cristo mesmo nos diz o que precisamos fazer: “O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho” (Marcos 1:15).

O arrependimento tem um significado profundo, mas a maioria das igrejas deste mundo não o ensina corretamente. Se quiser experimentar o que Deus deseja que tenhamos e desfrutemos, você precisa entender o que realmente Cristo quis dizer com isso. Para aprender mais sobre o verdadeiro arrependimento, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *Transformando Sua Vida: O Processo de Conversão.*

Mantenha em mente essa visão e continue crendo no evangelho de Jesus Cristo. Pois, essa é a única verdade e a esperança de um futuro melhor para toda a humanidade! **BN**



SAIBA MAIS

Quando proclamou Seu evangelho ou mensagem de boas novas, Jesus Cristo apontou para um tempo em que Ele governaria pessoalmente o mundo em nome de Deus Pai e traria paz e justiça. Para entender melhor, peça ou baixe nosso esclarecedor guia de estudo bíblico “O Evangelho do Reino de Deus”. Um exemplar gratuito está esperando por você.

www.revistaboanova.org



As Festas Santas Bíblicas: O Plano de Deus Para Trazer Paz à Terra

A história prova que a humanidade não conhece a verdadeira paz. Contudo, Deus promete que isso acontecerá. Como? Uma série de festas bíblicas mostra como Ele trará a paz permanente ao mundo inteiro.

por **Jerold Aust**

Quando um poderoso anjo anunciou o nascimento de Jesus Cristo aos pastores que cuidavam de seus rebanhos, uma multidão de anjos se uniu a ele para louvar a Deus e expressar o desejo dEle pela paz entre os seres humanos: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens!” (Lucas 2:14).

Essa proclamação angelical abrangente contém uma promessa incrível de paz permanente no planeta Terra. Mas como isso acontecerá?

A triste realidade deste mundo é que a história da humanidade é uma crônica de guerras. Alguns pesquisadores concluíram que, em toda a história humana registrada, o mundo viveu apenas cerca de trinta anos de “paz”, quando não havia guerra a ser travada. Mas, como observou perspicazmente o famoso filósofo holandês do século XVII, Baruch Spinoza, a paz não é apenas a ausência de guerra. Pois, mesmo em tempos de relativa paz, a insatisfação e o ódio continuam afligindo as pessoas e causando mais conflitos.

Em Tiago 4:1-2, a Bíblia revela onde começam os conflitos humanos: “O que está causando as discussões e as lutas entre vocês? Não é porque existe um exército inteiro de maus desejos dentro de vocês? Vocês querem o que não possuem, a tal ponto que matam para consegui-lo. Desejam o que os outros têm, e não podem adquirir, portanto começam a lutar para tomar deles” (Bíblia Viva).

Mas isso é apenas uma pequena parte da história. Além da ganância, do ciúme e do egoísmo que levam inevitavelmente ao conflito entre os seres humanos, um intruso invisível está constantemente incitando-os à guerra. Jesus Cristo descreveu esse ser maligno, Satanás, o diabo, como “homicida desde o princípio” (João 8:44).

Essa influência e os corações egoístas e carnisais dos seres humanos é a razão pela qual Jesus Cristo predisse que a humanidade continuaria presenciando o aumento de guerras e rumores de guerras (Mateus 24:6-7).

E até hoje o mundo ainda é assolado por guerras e rumores de guerra. E as coisas vão piorar muito, culminando no tempo em que a humanidade chegará à beira do extermínio. Segundo as palavras de Jesus: “Se o tempo de calamidade não tivesse sido limitado [interrompido], ninguém sobreviveria...” (Mateus 24:22, Nova Versão Transformadora).

Felizmente, há boas notícias no horizonte! Esse tempo *será* abreviado. Deus prometeu a paz definitiva, ininterrupta e incontestável para toda a humanidade por meio de Jesus Cristo.

A maneira como a eterna paz de Deus será trazida à Terra permanece oculta para grande parte do mundo. Mas isso está revelado nas Escrituras e em quatro festas bíblicas que poucos compreendem—a Festa das Trombetas, o Dia da Expição, a Festa dos Tabernáculos e o Último Grande Dia.

Essas quatro festas ocorrem no outono do hemisfério norte, onde fica a Terra Santa. Essa paz eterna e divina está garantida, através de Cristo, no significado simbólico dessas festas, que representam a vindoura paz de Deus na Terra e Sua boa vontade para com os homens.

As trombetas anunciam a paz

Essa temporada festiva outonal começa com a Festa das Trombetas, que proclama o regresso de Cristo para estabelecer Seu reinado sobre toda a Terra.

Deus usou o toque de uma trombeta para sinalizar Sua Festa das Trombetas: “Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo [do calendário hebraico, ocorrendo entre setembro e outubro de nosso calendário moderno], ao primeiro do mês, tereis descanso solene, memorial, com sons de trombetas, santa convocação” (Levítico 23:24, ARA).

Esse som estridente servia para anunciar a ameaça de guerra iminente (Amós 3:6). Os antigos filmes de faroeste retratavam frequentemente os soldados da cavalaria estadunidense do século dezenove investindo contra seus inimigos ao som de uma corneta. Esse som agudo era um forte chamado às armas.

A intervenção de Jesus Cristo nos assuntos mundiais não começará pacificamente, mas com terríveis calamidades e guerras. As passagens de Apocalipse 8-9 e 11 mostram o toque de sete trombetas durante o Dia do Senhor, quando ocorrerão desastres e guerras de proporções nunca antes vistas.

E na última trombeta haverá um anúncio maravilhoso: “E tocou o sétimo anjo a trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre” (Apocalipse 11:15).

Então, em louvor a Deus, também será proclamado: “E iraram-se as nações, e veio a Tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, Teus servos, e aos santos” (versículo 18). Na verdade, será ao toque da última trombeta que os servos de Deus desta era serão ressuscitados e transformados em seres imortais, então coroados para reinarem com Cristo sobre todo o mundo (1 Tessalonicenses 4:16-17; Apocalipse 5:10; 20:4, 6).



Deus usou o som de uma trombeta para sinalizar Sua Festa das Trombetas que, ao ressoar da “última trombeta”, retrata o retorno de Jesus Cristo.

A paz será estabelecida na Terra graças ao governo de Jesus Cristo e de Seus santos. Além disso, a última trombeta anuncia que Jesus Cristo fará uma guerra justa contra aqueles que se opuserem a Ele. E ao contrário de outras guerras, esta acabará com todos os conflitos e a ameaça de extermínio da humanidade.

Assim, a Festa das Trombetas inicia uma rápida e ordenada contagem regressiva para a permanente paz de Deus.

A expiação garante a paz

As pessoas precisarão de uma grande demonstração de poder e julgamento da parte de Jesus Cristo para serem persuadidas a abandonar seu comportamento destrutivo. E isso acontecerá quando Cristo travar uma guerra justa contra os exércitos reunidos perto de Jerusalém, esmagando-os como uvas num lagar (Zacarias 14:1-3; Apocalipse 14:14-20; 19:11-21).

Contudo, apenas impedir a humanidade de guerrear não é o suficiente. Deus também precisa deter a fonte invisível das guerras humanas que opera nos bastidores—Satanás, o diabo, o adversário ou inimigo da humanidade (1 Pedro 5:8). O Dia da Expição retrata Cristo encarcerando Satanás e os demônios por mil anos, um período conhecido como *milênio* (Apocalipse 20:1-3).

Satanás, o grande enganador da humanidade e de quem emana todo pensamento iníquo que leva aos conflitos e à violência, é o intruso que se disfarça de anjo de luz (2 Coríntios 11:14), é quem está por trás de todas as guerras humanas.

Satanás sabe da recompensa que Deus pretende dar aos seres humanos e por isso nos odeia. Ele sabe que Deus nos prometeu o dom da vida eterna e nos tornar Seus filhos (2 Coríntios 6:18; Hebreus 2:10), além do direito de julgar tanto seres humanos quanto anjos (1 Coríntios 6:2-3). Satanás também sabe que os anjos foram criados para serem espíritos auxiliares dos herdeiros da salvação (Hebreus 1:13-14).

Invejoso e cheio de ódio contra Deus, Satanás é o destruidor que se opõe a Ele e tenta frustrar Seu plano de transformar os seres humanos em seres divinos (comparar Isaías 14:12-14; 1 Coríntios 15:49; Hebreus 2:10; 1 João 3:2; Judas 6).

Em Levítico 16 e 23:27-32, Deus deu instruções detalhadas para o Dia da Expição. Segundo o sistema de adoração do templo, dois bodes eram trazidos ao tabernáculo físico de Israel, carregando simbolicamente sobre si os pecados da humanidade—um representava o sacrifício de Jesus Cristo e o outro era enviado ao deserto, simbolizando a expulsão definitiva do diabo.

A palavra *expição* descreve uma reconciliação do homem com Deus. Em Sua última oração ao Pai, Jesus pediu que os seres humanos fossem um com Deus Pai e com Ele (João 17:21-23), tanto nesta vida como na próxima. Todos alcançarão essa reconciliação após o regresso de Cristo—quando as pessoas finalmente vão aceitá-Lo como Salvador, recebendo Seu sacrifício expiatório, e também quando Satanás e os seus demônios serão presos.

Conforme ordenado em Levítico, a observância desse Dia Santo exige um jejum completo, abstendo-se de comida e bebida durante 24 horas.

O jejum é uma dádiva de Deus—um método que permite aos seres humanos se aproximarem humildemente dEle com um estado de espírito apropriado, buscando Sua intervenção para afastar a influência de Satanás de nós. Os discípulos perguntaram a Jesus por que não conseguiram eliminar a influência demoníaca de alguém em certa ocasião. Ele respondeu: “Esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum” (Mateus 17:21).

Nesse sentido, tanto o próprio jejum quanto o Dia da Expição simbolizam nossa ansiosa expectativa do julgamento de Satanás e seus demônios—ou seja, sua prisão por mil anos e o seu julgamento definitivo após este período, imediatamente antes do Julgamento do Grande Trono Branco (Apocalipse 20:10-11).

O profeta Isaías mostra como a paz permanente de Cristo ocorrerá na Terra imediatamente após a prisão de Satanás: “Como cessou o opressor!...Já quebrantou o SENHOR o bastão dos ímpios... Aquele que feria os povos com furor, com praga incessante, o que com ira dominava as nações, agora, é perseguido, sem que alguém o possa impedir. Já descansa, já está sossegada toda a terra!” (Isaías 14:4-7).

O Dia da Expição marca profeticamente o momento em que



Jesus Cristo começa a estabelecer Sua paz gloriosa e permanente em toda a Terra, sem nenhuma oposição de espíritos malignos.

Os tabernáculos simbolizam a paz

A Festa dos Tabernáculos, que ocorre alguns dias depois, retrata e reflete a paz sem precedentes e a prosperidade incomparável que a humanidade um dia experimentará.

Deus codificou essa grande festa da paz, assim como fez com todas as Suas festas anuais, em Levítico 23 (ver versículos 33-43). A Festa dos Tabernáculos dura sete dias, número que na Bíblia tem a ver com completude e perfeição. Cristo ensinará e transformará os seres humanos durante mil anos, julgando-os amorosamente e guiando-os à perfeição e à maturidade para que possam receber o dom divino da vida eterna (Hebreus 8:10-12).

A onipresença da paz de Deus logo resultará em uma prosperidade sem paralelo, conforme explicitado nessas seguintes Escrituras:

“Não se fará mal nem dano algum em todo o Meu santo monte [Seu reino mundial], porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (Isaías 11:9, ARA).

“Uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante” (Miquéias 4:3-4).

“O deserto e os lugares secos se alegrarão com isso; e o ermo exultará e florescerá como a rosa” (Isaías 35:1).

“Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão” (Amós 9:13).

“E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden” (Ezequiel 36:35).

“Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos” (Zacarias 14:16, ARA).

Essa última passagem mostra que a Festa dos Tabernáculos é uma festa de paz—toda a humanidade celebrará essa grande festa, que descreve especificamente a vindoura paz de Deus na Terra.

O cumprimento da Festa dos Tabernáculos será a consumação da promessa de Deus à humanidade anunciada pelos anjos no nascimento de Jesus: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens”.

E no fim desse tempo glorioso, Satanás será libertado por um breve período de tempo e enganará novamente as nações—e, infelizmente, conseguirá reunir uma grande multidão para travar uma batalha final contra Jesus Cristo e Seus santos. Mas essa última guerra durará muito pouco, pois Deus enviará imediatamente um fogo do céu para consumir os envolvidos nesse ataque. Satanás e seus demônios serão contidos para sempre (Apocalipse 20:7-10) e a paz será restaurada.

O Oitavo Dia dá seguimento a paz

O glorioso cenário pacífico do milênio não acabará com essa rebelião satânica. Também há outra festa anual, que representa uma notícia ainda melhor e transcende o simbolismo da Festa dos Tabernáculos!

Deus planejou uma colheita muito maior de seres humanos após o milênio, chamada na Bíblia de “os outros mortos” (uma *segunda*

ressurreição, após a *primeira* ressurreição dos santos no retorno de Cristo), além do julgamento do “grande trono branco” (ver Apocalipse 20:4-6; 11-13). Essa colheita é representada por uma festa que vem logo depois dos sete dias da Festa dos Tabernáculos, chamada simplesmente de “último dia” (João 7:37).

Segundo Levítico 23, devemos observar “a Festa dos Tabernáculos ao SENHOR, por sete dias...*ao dia oitavo*, tereis santa convocação... dia solene é, e nenhuma obra servil fareis...celebrareis a festa do SENHOR, por sete dias; ao dia primeiro, haverá descanso, e, *ao dia oitavo*, haverá descanso” (versículos 34, 36, 39).

Esse Oitavo Dia é uma festa separada da Festa dos Tabernáculos e simboliza a última e maior colheita de vidas humanas, que inclui todos aqueles que já viveram e morreram desde o tempo de Adão até o regresso de Cristo.

Em Ezequiel 37:1-14, Deus revela os aspectos do cumprimento desse Dia Santo descrevendo a ressurreição dos antigos israelitas à existência física. E Apocalipse 20:11-13 mostra que tanto eles como as pessoas ressuscitadas de todas as nações serão julgados pela Palavra de Deus. Finalmente, todas essas pessoas que nunca compreenderam a verdade de Deus terão a oportunidade de aprendê-la e decidir se querem seguir a Cristo e serem salvas.

Tanto o governo milenar de Cristo como Seu reinado durante o julgamento do grande trono branco ocorrerão em uma atmosfera maravilhosa de paz e prosperidade. O cenário será o mesmo, mas as pessoas serão diferentes, porque agora serão incluídos todos aqueles que já viveram ao longo da história.

À medida que as pessoas forem aprendendo a seguir os caminhos de Deus, aquelas que permanecerem fiéis serão finalmente transformadas à semelhança divina de Cristo. Esse vindouro e maravilhoso dia dará continuidade à paz de Deus na Terra e a Sua boa vontade para com a humanidade.

A vontade de Deus é compartilhar Sua paz

A própria essência de Deus é a paz. Ele é o “Deus da paz” (Romanos 15:33; Filipenses 4:9). Jesus Cristo é o “Príncipe da Paz” (Isaías 9:6). Ele disse aos Seus discípulos: “Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo” (João 14:27). E Deus oferece Sua paz ainda em nossos dias: “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus” (Filipenses 4:7).

Você também pode desfrutar e experimentar essa paz de Deus na Terra, aprendendo e celebrando as festas santas de Deus, inclusive as festas que retratam o mundo maravilhoso e emocionante que está por vir. Por que não se junta a nós nessa celebração da Festa dos Tabernáculos? Essa Festa da Paz de Deus retrata a promessa mais sublime de todos os tempos—a promessa de um mundo pacífico! **BN**



SAIBA MAIS

A maioria das pessoas desconhece as Festas Santas de Deus que estão na Bíblia. As Escrituras mostram que Jesus Cristo, os apóstolos e a Igreja primitiva as celebravam. Descubra o significado delas para você! Peça ou solicite hoje mesmo seu exemplar gratuito do guia de estudo bíblico *As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade!*

www.revistaboanova.org



Reação ao artigo “A Singularidade do Corpo Humano”

Eu gostei muito desse artigo e realmente espero que ele chegue a muitos jovens. Seria uma ferramenta útil para combater tanta desinformação disfarçada de verdade. Muito obrigado por disponibilizá-lo a todos.

—Comentário em nosso site

“Como Educar Os Filhos No Caminho de Deus”

Amei esse artigo! Vivemos em uma sociedade que não valoriza Deus ou os pais. E, muitas vezes, os pais delegam a educação de seus filhos para outras pessoas. Muitos deles creem que é uma decisão correta deixar os outros ensinarem seus filhos, contudo não há ninguém melhor que os pais para educá-los. Obrigado por essas orientações sobre como ensinar as crianças a respeito das dádivas de Deus.

—Comentário em nosso site

A segunda parte desse artigo, contendo mais orientações, está na página 19 desta edição.

Um Mundo Inclinado Ao Mal

Agradeço muito todo esse trabalho de vocês. Eu amo essa revista e estou gostando muitíssimo dos artigos dela. Principalmente o artigo “um mundo inclinado ao mal”, que mostra que não devemos ficar desesperados, pois Jesus voltará. E Ele sempre cumpre Suas promessas. Portanto, eu os encorajo a continuar fazendo essa boa obra.

—Assinante da Tasmânia

Recentemente, vocês publicaram o pedido de um ex-assinante para não lhe enviar mais nenhuma literatura. Essa pessoa também disse que o que vocês ensinam não era de Deus, mas de Satanás. Eu queria comentar que essa pessoa está errada ao dizer isso sobre suas publicações. A literatura de vocês é baseada em toda a Palavra escrita de Deus. *A Boa Nova* publica apenas a verdade. Obrigado pelo excelente trabalho que fazem por todos os cristãos. Atenciosamente, um ávido leitor da revista *A Boa Nova*.

—Assinante de Canton, Ohio, EUA

Agradeço-lhes por essa nova edição da revista *Gute Nachrichten* [edição alemã da revista *A Boa Nova*]. Estou muito feliz pelo artigo dessa revista que trata da influência de Satanás. Às vezes, eu tinha a impressão de que a existência dele era apenas uma invenção do cristianismo. No *Festival Eurovisão da Canção* existem grupos musicais que adoram abertamente o diabo. Eu nem consigo mais assistir a esse festival porque não conseguiria tirar suas cenas de minha mente. Portanto, agradeço por nos esclarecer sobre essa influência maligna.

—Assinante da Alemanha

Gostaria de parabenizá-los por essa edição corajosa e tocante de sua revista. Vocês poderiam me enviar entre cinco e dez exemplares desta edição para eu repassá-las a alguns amigos e conhecidos? Obviamente, eu estou disposto a ajudar nas despesas postais dessa encomenda.

—Assinante da Alemanha

Comentários de leitores de todo o mundo

Eu gosto das informações úteis que vocês fornecem em seus artigos. Então, vou marcar o site de vocês como favorito e acessá-lo regularmente. Tenho certeza que aprenderei muitas coisas nele!

—Comentário em nosso site

Tenho lido muitos artigos de vocês há vários anos e aprecio o que essa igreja e seus membros têm feito por mim.

—Assinante de Queensland, Austrália

Muito obrigado por nos enviar a revista *A Boa Nova*. Os artigos informativos, úteis e bíblicos dessa revista sobre os eventos mundiais e a história têm superado minhas expectativas.

—Assinante da Nova Zelândia

Comentários sobre os guias de estudo bíblico gratuitos

Recebi vários de seus guias e os considero excelentes auxílios para o estudo da Bíblia. Atualmente, meu principal foco bíblico está no livro de Apocalipse. Também estou me aprofundando no aprendizado sobre o santo sábado de Deus e como muitas igrejas cristãs tradicionais o ignoram, apesar de ele fazer parte dos Dez Mandamentos. Ainda não encontrei na Bíblia que Deus mudou os Dez Mandamentos. Até onde eu sei, o dia de descanso de Deus foi um presente para todos os seres humanos. Um dia para Sua criação agradecer, louvar, adorar e dedicar a Deus.

—Comentário em nosso site

Apenas gostaria de agradecer-lhes muito por essa literatura que está sendo enviada a mim! Eu tenho muitas perguntas e espero que essa literatura de vocês me ajude a respondê-las! Deus abençoe todos vocês!

—Comentário em nosso site



Um Reino Que Durará Para Sempre

Um dia todo reino, dinastia e império, na verdade, qualquer nação, entra em colapso e chega ao fim. E outro surge para tomar o lugar do anterior, mas também sucumbe. Porém, a Bíblia revela um reino vindouro que nunca terá fim. E não apenas isso, mas que você tem a oportunidade de se preparar agora para fazer parte dele.

por Darris McNeely

O título de um livro recém-lançado chamou minha atenção, *The Habsburg Way: Seven Rules for Turbulent Times* (A trajetória dos Habsburgos: sete regras para tempos turbulentos, em tradução livre). Esse livro foi escrito por um descendente dessa grande dinastia europeia do século treze. Os Habsburgos governaram grande parte da Europa e quatro outros continentes. Em seu auge, o domínio da dinastia abrangia vastas partes das Américas. Contudo, essa grande potência mundial chegou ao fim após a Primeira Guerra Mundial. Os membros sobreviventes dessa dinastia mantêm vivo o nome da família através de livros. Mas esse é um nome do passado e totalmente desconhecido pela geração atual—apenas um entre muitos impérios influentes que já existiram.

Os “impérios” de hoje também desaparecerão. E os Estados Unidos, em seu papel de superpotência mundial, também pode ser chamado de império. A China procura aumentar seu poder mundial numa tentativa de substituir os Estados Unidos. A Rússia se impõe no cenário mundial buscando restaurar o poder que tinha quando era a antiga União Soviética. Outras nações como Irã, Índia, Turquia e Arábia Saudita procuram crescer como potências em suas regiões. Embora esse termo não seja mais usado, ainda existem impérios e reinos. Com o passar do tempo, todos chegarão ao mesmo fim dos Habsburgos e de outros. Eles desaparecerão. Eles serão substituídos. Mas pelo quê?

A história humana tem sua glória e frivolidade. Todo reino acaba e é substituído por outro. O estudo sobre a ascensão e queda dos impérios corrobora estas palavras de Salomão: “O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; de modo que nada há novo debaixo do sol” (Eclesiastes 1:9). Contudo, a Bíblia revela um reino vindouro que permanecerá para sempre. E a *boa nova* é que você pode se preparar para herdar esse reino mudando sua vida hoje!

Um reino após o outro

O profeta Daniel interpretou um sonho para o rei da Babilônia, Nabucodonosor. Em um momento crucial da história, esse governante de um império que surgiu no Oriente Médio ficou assustado por algumas visões e sonhos que ele teve. Dentre todos os sábios da corte do rei, Daniel, um jovem escravo hebreu trazido de Jerusalém, foi o único que conseguiu interpretar o significado daqueles sonhos.

Daniel disse ao rei que o Deus celestial era o revelador de segredos e que através dele revelaria a Nabucodonosor o que aconteceria nos últimos dias, o fim dos tempos (Daniel 2:28-29).

Daniel passou a explicar aquele sonho da estátua em forma humana, composta de quatro partes, cada uma de um metal diferente—ouro, prata, bronze e ferro, sendo o elemento inferior da quarta parte uma mistura instável de ferro e argila. As quatro partes metálicas representavam uma sucessão de impérios—Babilônia, Pérsia, Grécia e Roma, sendo os dedos dos pés dessa imagem o renascimento do sistema romano no fim dos tempos. Essa interpretação é detalhada no capítulo sete desse livro pela visão do próprio Daniel. Esse relato representa uma incrível visão da história mundial desde o século VI a.C. até o tempo da segunda vinda de Cristo.

Deus está preparando algumas pessoas para herdarem o reino dele. E você pode fazer parte desse reino se aceitar Jesus Cristo como Salvador e Rei.

Todos esses reinos e muitos outros surgiram e desapareceram, assim como o império dos Habsburgos mencionado anteriormente. E o que acontece com todos esses reinos no final da interpretação de Daniel é relevante para todos nós. A história é um registro de sofrimento, corrupção e perdas pontuado pela esperança e anseio e também por Deus. A história humana foi guiada por Deus para nunca desviar do propósito dele. E há algo nesse propósito pouco compreendido por aqueles que se desesperam com esse histórico lamentável. A última observação de Daniel nessa história tem a ver com você.

Não será deixado para outros

Daniel se concentra na quarta parte dessa estátua, a parte feita de ferro. Esse quarto reino aniquilaria todos os outros. E os dez dedos dos pés, compostos “em parte de barro de oleiro e em parte de ferro”, representam uma união poderosa, mas frágil, porque seus povos díspares teriam uma união instável. Esse último império, chamado de “Babilônia, a Grande”, chegará ao fim quando Deus



Todo reino acaba e é substituído por outro. Contudo, a Bíblia revela um Reino vindouro que permanecerá para sempre!

intervir na história para acabar com o desgoverno humano no mundo, retratado por uma pedra que despedaça essa estátua. E Daniel descreve esse evento assim:

“Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e esse reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para sempre. Da maneira como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem mãos, e ela esmiuçou o ferro, o cobre, o barro, a prata e o ouro, o Deus grande fez saber ao rei o que há de ser depois disso; e certo é o sonho, e fiel a sua interpretação” (Daniel 2:44-45).

Assim como os reinos terrenos literais dessa estátua, esse reino que Deus vai estabelecer, a pedra cortada sem mãos (versículo 45), também será um reino literal na Terra. O Reino de Deus, predito nas Escrituras, virá será trazido à Terra por Jesus Cristo e substituirá os reinos deste mundo.

Atente para a declaração de que “esse reino não passará a outro povo”. O que isso significa? Significa que esse reino não será entregue à dinastia dos Habsburgos da Áustria. Não será deixado para a dinastia Romanov da Rússia. Não será herdado pela dinastia Windsor da Inglaterra. Enfim, não será deixado para aqueles que, quando confrontados pelo julgamento de Deus, “blasfemaram... e não se arrependeram das suas obras” (Apocalipse 16:11).

E para quem será deixado? Quem herdará esse reino eterno? Mais tarde, Daniel registra: “E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos [os que foram separados] do Altíssimo” (Daniel 7:27).

Após separar Seus verdadeiros seguidores, Jesus Cristo disse que fará o seguinte: “Então, dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-Me” (Mateus 25:34-35).

Esse reino vindouro será dado àqueles que nesta vida interiorizaram os ensinamentos de Jesus de Nazaré. Esses são os discípulos que entregaram tudo por essa pérola de grande valor, o Reino de Deus. Esses são os chamados, escolhidos e fiéis (Apocalipse 17:14) deste mundo, onde a fé foi abandonada. Esse reino será dado a um grupo de pessoas que ama a verdade e personifica o exemplo e os ensinamentos de Jesus em sua vida—aqueles que escolheram deixar um mundo de mentiras e abraçar a verdade.

Você pode fazer parte desse grupo

A Bíblia chama esse grupo de “primícias”, uma pequena messe frutífera que dá início a uma colheita espiritual entre a humanidade (Tiago 1:18). Observe como eles são descritos no livro de Apocalipse, que retrata o fim dos tempos. Nesse cenário, o engano espiritual tomou conta do mundo. As guerras devastaram as nações. A fome e a peste semearam o medo entre os sobreviventes da Terra. Tudo o que era conhecido antes deu lugar a outro império, o último império mundial com todas as suas promessas e esperanças vazias. Mas um grupo de pessoas resistiu e se recusou a aceitar a mentira e o engano.

Em Apocalipse 14, essas pessoas são chamadas de virgens espirituais e imaculadas, separadas dos caminhos e da adoração errôneos do mundo (versículo 4). “Estes são os que seguem o Cordeiro [Jesus Cristo] para onde quer que vai. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e

para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus” (versículo 5).

Hoje em dia, Deus está preparando esse grupo chamado “primícias para Deus e para o Cordeiro”. Ele é composto por pessoas que ousam resistir à atual cultura, que chama o mal de bem e o bem de mal. Elas desafiam um mundo progressista e *woke* (supostamente “iluminado”) que rejeita a ordem natural da criação. Elas valorizam a Deus e obedecem aos ensinamentos de Jesus. E ao resistir aos caminhos deste mundo e obedecer às leis e o caminho do mundo vindouro, o Reino de Deus, elas se preparam para herdar esse reino que não será deixado para outros.

E você pode fazer parte desse grupo se escolher aceitar Jesus Cristo como Salvador e Rei, comprometendo-se a viver de acordo com os ensinamentos desse futuro reino. Mas para isso você tem que tomar uma decisão. Você precisa escolher crer na Bíblia como a instrução revelada de Deus. Você precisa crer que a Bíblia tem tudo a ver com sua vida.

Sua vida tem significado e propósito! Há uma razão pela qual você leu até aqui este artigo e esta edição da revista *A Boa Nova*. Você precisa entender que o Reino de Deus é um “império” real, ou seja, um reino literal que Cristo estabelecerá ao regressar à Terra. E foi isso que Daniel viu e predisse. Deus está preparando as pessoas que herdarão esse reino e que, juntamente com Cristo, vão estabelecer uma cultura e uma sociedade baseadas na verdade bíblica.

Então, convidamos você a aprender mais sobre esse incrível futuro. A intervenção de Jesus nos assuntos mundiais será o evento que mudará para sempre a história humana. Ele vai direcionar a humanidade para o capítulo final do eterno propósito da humanidade nesta Terra. E você pode se preparar agora para esse tempo! **BN**



SAIBA MAIS

Muitas profecias bíblicas descrevem como será o mundo após Jesus Cristo voltar à Terra para reinar. Você precisa saber como será esse mundo incrivelmente transformado e a esperança que ele trará! Então, para aprender muito mais sobre esse tema, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito “O Evangelho do Reino de Deus”!

www.revistaboanova.org



Cinco Maneiras Como Jesus Cristo Mudará O Mundo

Em breve acontecerá o retorno espetacular e glorioso de nosso Salvador! Dessa vez Ele virá como Rei dos reis para estabelecer o Reino de Deus na Terra! A seguir estão cinco mudanças, dentre muitas, que serão implementadas pelo governo dEle.

por Don Hooser

Durante mil anos, após o retorno de Cristo para reinar, conhecido como *milênio*, o mundo experimentará uma incrível metamorfose para um estado idílico! Algumas mudanças levarão bastante tempo, mas, por fim, as condições do mundo serão fenomenais, surgindo assim um paraíso na Terra.

A princípio, será preciso lidar com alguma resistência devido ao fato de as pessoas terem sido enganadas pelo diabo, mas Jesus conseguirá cumprir a vontade de Seu Pai de levar todas as nações a seguirem a Deus.

Deus deseja salvar as pessoas e derramar grandes bênçãos sobre elas. E assim Ele fará. Logo após retornar, Jesus mudará as coisas para melhor de inúmeras maneiras! A seguir estão apenas cinco maneiras específicas pelas quais Ele transformará radicalmente o mundo.

Uma revolucionária mudança de regime na Terra!

Mas, sem dúvida, na segunda vinda de Cristo, o evento mais importante será a ressurreição à vida eterna de todos os santos, os verdadeiros seguidores dEle nesta era, que foram fiéis a Deus até o fim de suas vidas (Marcos 13:13; 1 Tessalonicenses 4:13-18).

Então, logo após a chegada de Jesus a Jerusalém, “será expulso o príncipe deste mundo”, Satanás, (João 12:31). O diabo e todos os demônios serão presos para que não sejam mais uma influência maligna no mundo (Apocalipse 20:1-2).

Jesus será o “Rei dos reis e Senhor dos senhores” (Apocalipse 19:16). Ele vai instituir um novo tipo de liderança—uma liderança baseada em servir aos outros. O governo dEle será fundamentado na justiça, amor e serviço. Os santos ressuscitados ajudarão Jesus a governar e ensinar os seres humanos durante o milênio (Apocalipse 1:5-6). E Jesus será o Sumo Sacerdote (Hebreus 8:1).

Os cargos específicos de alguns santos ressuscitados nesse governo já estão determinados nas Escrituras. Sob Cristo, o rei Davi será rei sobre todos os israelitas (Jeremias 30:9; Ezequiel 37:21-25). Ademais, Jesus prometeu que Seus doze apóstolos reinarão “sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel” (Mateus 19:28). A partir destas e de outras Escrituras bíblicas, está implícito que grandes pessoas fiéis a Deus, como Abraão, Moisés, Elias e Paulo, também terão cargos proeminentes no governo do Reino de Deus.

Sem dúvida, o governo mundial dessa época vindoura será maravilhoso e muitíssimo diferente dos governos desta atual era maligna!

A cura das pessoas e do planeta

Logo após o retorno de Cristo, um grande número de pessoas ainda estará sofrendo por causa dos terríveis e traumáticos efeitos da violência, das doenças e de outros desastres do fim dos tempos. As pessoas vão precisar urgentemente de alimentos, roupas, abrigo e da oportunidade de reunir-se novamente com seus entes queridos. E muitas delas estarão gravemente feridas e com sérios problemas de saúde, além de cicatrizes emocionais. Portanto, os corpos, as mentes e os corações das pessoas precisarão de cura!

Durante Seu ministério terreno, Jesus sempre demonstrou muito amor e compaixão por todos. As profecias bíblicas nos falam das curas milagrosas que nosso Salvador oferecerá quando voltar. Leia Isaías 35!

Esse capítulo também fala de uma futura regeneração de toda a Terra, e isso inclui o solo, a água, o clima e a vegetação. E a maior parte do planeta é imprópria para a agricultura e até mesmo para uma habitação saudável. Mas isso mudará drasticamente. O planeta terá muito mais solos férteis e quantidades adequadas de água, além de um clima temperado e estável e belas paisagens!

A passagem de Ezequiel 36:33-38 diz que o mundo se tornará como o Jardim do Éden, onde as cidades serão reconstruídas e haverá uma explosão populacional: “Multiplicar-lhes-ei os homens, como a um rebanho” (versículo 37).

As pessoas viverão de acordo com a Bíblia e as leis de Deus

Oséias 4:6 diz: “O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento... visto que te esqueceste da lei do teu Deus” (ARA). Mas após o retorno de Jesus, as pessoas aprenderão a estudar e a amar a Palavra de Deus e a viver “de toda palavra de Deus” (Lucas 4:4). A Palavra de Deus é o ponto de partida e a base de todo conhecimento, então a humanidade terá o maior iluminismo de todos os tempos! A luz substituirá as trevas! Isaías 11:9 nos diz: “Não se fará mal nem dano algum em todo o Meu santo monte [o domínio mundial de Deus], porque a Terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (ARA).

Todos aprenderão a viver de acordo com os Dez Mandamentos de Deus e desfrutar de inúmeros benefícios! O salmo 119 é o capítulo mais longo da Bíblia e cada um de seus 176 versículos é dedicado a louvar as leis de Deus. Pondere que a obediência a cada um dos Dez Mandamentos trará grandes e perduráveis benefícios para a humanidade! E também reflita em como o mundo será diferente quando as pessoas viverem de acordo com o pleno significado e intuito de todos esses mandamentos. A sociedade será muito mais esclarecida, moral e civilizada do que nunca!

Haverá uma religião mundial—o verdadeiro cristianismo bíblico! Reflita na mentalidade espiritual de um mundo em que todos viverão segundo as instruções da Bíblia. Pense em como esse mundo será diferente!

Em breve a paz mundial prevalecerá

Enfim, a verdadeira paz, unidade e relacionamentos harmoniosos prevalecerão em todo o mundo. As pessoas serão guiadas pela regra de ouro bíblica e por esses dois grandes mandamentos: Amar a Deus e “amar o próximo como a si mesmo”. Os pacificadores tomarão o lugar dos desordeiros!

Assim como Jesus exemplificou durante Seu ministério terreno, todos serão tratados com respeito e imparcialidade, independentemente de sexo, raça ou quaisquer outras diferenças naturais.

E não haverá mais guerras. Todo equipamento militar será “transformado” em implementos agrícolas. “Uma nação não mais pegará em armas para atacar outra nação, elas jamais tornarão a preparar-se para a guerra” (Isaías 2:2-4, NVI).

Surpreendentemente, até mesmo as criaturas que hoje chamamos de “selvagens” e consideramos perigosas serão dóceis e inofensivas! (Isaías 11:6-9).

A paz mundial não será alcançada imediatamente. Pois, levará tempo para que os santos ressuscitados e outros líderes piedosos consigam ensinar e impor o “caminho da paz” em todo o planeta. Mas, sem dúvida, a paz mundial prevalecerá!

A liberdade individual resultará em felicidade e prosperidade

Liberdade é um dos muitos temas da Bíblia. A demonstração mais dramática disso é o êxodo dos israelitas do Egito. E um êxodo ainda maior acompanhará o retorno de Jesus (Isaías 11:11; Jeremias

16:14-15). Além disso, Jesus virá como Salvador do mundo inteiro! Em primeiro lugar, reflita na libertação espiritual. O perdão dos pecados é a libertação da culpa e da condenação. A ressurreição à imortalidade significa a libertação das limitações de nossos corpos físicos e dos impulsos da natureza humana.

Não temos como saber quando Jesus voltará, mas os terríveis eventos do fim dos tempos profetizados na Bíblia estão se intensificando. Então, precisamos ter a prudência de nos preparar espiritualmente!

Além disso, Jesus proporcionará a maior liberdade individual em todo o mundo desde que Adão e Eva pecaram. Todo ser humano terá liberdade e proteção em qualquer parte do mundo, desde que esteja vivendo de acordo com os mandamentos de Deus.

Evidentemente, Deus ama a diversidade! Ele criou seres humanos com muitos talentos e interesses diferentes. Assim, durante o milênio, todos serão felizes e livres para seguir qualquer ofício ético que desejarem. Haverá muitos empreendedores! E também haverá muita prosperidade e progresso por causa de uma economia de livre iniciativa.

Um aspecto fundamental da liberdade de uma pessoa é a posse da propriedade privada. Uma profecia em Miquéias 4:4 nos diz que “cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira”—ou seja, a pessoa será proprietária de suas árvores. E a terra também será dessa pessoa!

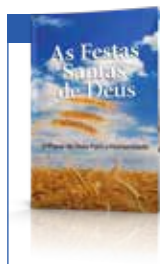
Algumas pessoas pensam, erroneamente, que Deus e Jesus são ditadores egoístas. Na verdade, Jesus mostrou que era o contrário disso, afirmando que tem o compromisso de ser um *servo* para todas as pessoas (ver Lucas 22:24-27).

Que venha logo o Reino de Deus!

Não temos como saber quando Jesus voltará, mas os terríveis eventos do fim dos tempos profetizados na Bíblia estão se intensificando. Então, precisamos ter a prudência de nos preparar espiritualmente!

Esse é apenas um breve resumo das cinco principais maneiras pelas quais Jesus mudará o mundo. E é maravilhoso e emocionante antever isso!

Por favor, permaneça fiel a Deus, nosso Pai, e a Jesus Cristo, nosso Senhor, pois assim você terá uma vida gloriosa e eterna com Eles e com todo o povo de Deus! **BN**



SAIBA MAIS

Examinamos apenas superficialmente esse assunto das mudanças que Jesus Cristo trará ao mundo quando vier para governar. Para saber mais, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito “As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade.” Um exemplar está esperando por você!

www.revistaboanova.org

Deus Está Tentando Salvar O Mundo Hoje?

A salvação significa ser libertado do mal, da perda ou da destruição. Quando esse termo é usado no sentido espiritual, ele significa um resgate da pena do pecado. Visto que os seres humanos precisam ser salvos, será que Deus está oferecendo essa salvação a todos hoje ou Ele pôs em ação um plano surpreendentemente diferente e muito melhor?

por John LaBissoniere

Muitos indivíduos sinceros que professam valores cristãos foram ensinados que, a menos que todas as pessoas aceitem Jesus Cristo como Salvador pessoal durante a sua vida física hoje, elas não terão chance de receber a salvação espiritual. Mas considerando que o cristianismo em geral representa apenas 32% da população mundial, segundo um estudo de 2018 do instituto Pew Research, há alguma esperança real de que a maioria das pessoas se volte para Cristo?

Considere também que em épocas passadas a grande maioria dos habitantes da Terra nunca ouviu falar de Jesus Cristo ou praticou o cristianismo. Contudo, assim como nós, esses bilhões de pessoas foram criadas à imagem de Deus (Gênesis 1:27). Quando contemplamos o preceito bíblico de que todas as pessoas precisam “crer no Senhor Jesus Cristo” para serem salvas (Atos 16:30-31), como poderia ser justo que essa enorme multidão de pessoas tenha perdido a oportunidade de salvação e vida eterna sem nunca saber dela?

Devido a esse grande dilema, alguns cristãos têm sugerido que a observância de *quaisquer* princípios religiosos virtuosos faria com que alguém alcançasse a salvação. Contudo, esse tipo de arrazoamento não tem respaldo nas Escrituras Sagradas. Ao se referir à centralidade de Jesus Cristo e ao Seu sacrifício pelos pecados, Atos 4:12 explica que “*debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos*” (grifo nosso).

Além disso, Jesus disse: “Eu sou a porta; se alguém entrar *por Mim, salvar-se-á*” (João 10:9). Na verdade, Ele afirmou ser o único caminho para Deus: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim” (João 14:6). E 1 Timóteo 2:5 atesta: “Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, *Jesus Cristo, Homem*”.

Considerando o peso dessas Escrituras, você pode ter se perguntado sobre a grande disparidade entre o que elas afirmam claramente e o que muitos cristãos têm aceitado prontamente—ou seja, que todas as pessoas precisam ser salvas hoje. Devido à importância desse assunto, não seria a hora de *você* examiná-lo de uma perspectiva totalmente diferente?

Isso significaria *questionar a premissa* da crença de que todos devem aceitar Jesus Cristo em sua existência física hoje ou não serão salvos. E se você fizesse a seguinte pergunta: Será que Deus está *realmente* tentando salvar todas as pessoas agora ou Ele

tem um plano bem diferente e muito melhor para a humanidade?

Deus é sempre justo

Ao examinar mais detidamente as palavras de Jesus Cristo, vemos que Ele afirma: “*Ninguém* pode vir a Mim, *se o Pai, que Me enviou, o não trouxer*” e ainda reitera: “Por isso, Eu vos disse que *ninguém* pode vir a Mim, *se por Meu Pai lhe não for concedido*” (João 6:44, 65). O próprio Deus Pai convida as pessoas para conhecerem e seguirem Seu Filho. Isso significa que não é possível que alguém decida por si mesmo se tornar um discípulo de Jesus Cristo.

E vemos isso no fato de Cristo pregar em forma de parábolas. Talvez você tenha pensado que isso era para deixar mais claro os ensinamentos de Ele para todas as pessoas. Mas a verdade é que, muitas vezes, Ele usava parábolas com o intuito de *ocultar o significado mais profundo de Suas mensagens* para que a grande maioria das pessoas *não entendesse* e se arrependesse prematuramente—antes do tempo determinado por Deus para elas.

Observe que depois de contar a parábola do semeador a uma grande multidão, Jesus disse *reservadamente* aos Seus discípulos: “A *vós* vos é dado saber os mistérios do Reino de Deus, *mas aos que estão de fora* todas essas coisas se dizem por parábolas, para que, vendo, vejam e *não percebam*; e, ouvindo, ouçam e *não entendam*, para que se não convertam, e lhes sejam perdoados os pecados” (Marcos 4:10-12).

Mais uma vez, a Bíblia revela que Deus Pai permite que *apenas* as pessoas que Ele chama individualmente compreendam a verdade, em contraste com a grande maioria que não a compreende inteiramente. Entretanto, é muito importante você entender que não há absolutamente nenhuma injustiça da parte de Deus (Romanos 9:14). Ele *não negará a ninguém* a oportunidade de receber a salvação *no devido tempo* (Romanos 10:9; Efésios 2:8-9).

Como diz 1 Timóteo 2:4, Deus “*anseia que todos sejam salvos e compreendam esta verdade*” (Bíblia Viva). E 2 Pedro 3:9 declara: “O Senhor *não retarda* a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, *não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se*”. Deus cumprirá essa promessa e compromisso da maneira e no tempo *que Ele escolher* (Isaías 46:10-11).

Mas alguns podem perguntar: “Por que não é possível conceder

logo a salvação para *todas* as pessoas?” A resposta é que Deus, em Sua perfeita sabedoria, está levando a cabo um plano espiritual extraordinário, *que abrange mais de uma época*, para beneficiar toda a humanidade.

Durante a era atual, que começou com o pecado de Adão e Eva no Jardim do Éden há quase seis mil anos, Deus está permitindo que os seres humanos experimentem todos os estilos de vida que eles acham que vão trazer-lhes realização, felicidade e prosperidade— inclusive diversos tipos de sistemas governamentais, sociais, religiosos, educacionais e econômicos.

Mas por que Deus permite que isso aconteça? Porque é assim que, quando Ele oferecer a salvação espiritual para todas as pessoas naquela era vindoura, elas terão alcançado, definitiva e plenamente, a compreensão de que suas experiências e estilos de vida somente trazem frustração, sofrimento, agonia, tristeza, vazio espiritual e morte.

Depois de terem experimentado tanto caos e tragédia por várias gerações, essas pessoas voltarão, voluntária e prontamente, seus corações e mentes para o Criador delas e seguirão diligentemente Seu caminho de vida—que Ele planejou para o bem de toda a humanidade.

Deus removerá a cegueira espiritual da humanidade

Embora Deus tenha permitido que a grande maioria da humanidade ficasse espiritualmente cega nesta era, Ele está chamando um pequeno número de pessoas para tornar-se discípulo de Jesus Cristo *agora* (comparar Lucas 12:32). E aqueles que respondem a esse chamado e se comprometem sinceramente com Cristo, aceitando o Seu sacrifício como pagamento pelos seus pecados e dedicando as suas vidas a segui-Lo, além de estar vivendo de acordo com o caminho de vida de Deus e desenvolvendo a natureza e o caráter divino em suas vidas.

Então, essas pessoas servirão a Cristo, assim que Ele voltar, como seres espirituais ressuscitados no governo terrestre do Reino de Deus durante mil anos, período de tempo chamado de milênio, e ainda muito além desse tempo (1 Tessalonicenses 4:15-17; Apocalipse 5:10; 20:4-6; Efésios 3:15).

Diferentemente dos tumultos e caos que vemos no mundo de hoje, todos os habitantes da Terra que estiverem vivendo durante esse futuro período milenar terão uma vida repleta de paz e justiça. Deus removerá a cegueira espiritual das pessoas para que elas possam compreender a verdade sobre Ele e Seu maravilhoso caminho de vida (João 12:39-40; Isaías 25:7; 29:18; 32:3-4).

Esse será um tempo esplendorosamente pacífico, gratificante e produtivo, algo que o mundo nunca experimentou. Tudo isso será possível porque “a Terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (Isaías 11:9).

Mas e quanto aos outros milhões de pessoas que viveram e morreram ao longo dos séculos passados e que nunca tiveram a oportunidade de conhecer Jesus Cristo ou seguir o caminho de vida de Deus? Apocalipse 20:5 afirma que o restante dos mortos viverá novamente assim que acabarem esses mil anos. Então, todas as pessoas inconversas que já viveram serão ressuscitadas à *vida física*, receberão o Espírito Santo, terão a oportunidade de conhecer Deus e suas mentes e corações serão abertos à verdade da Bíblia (ver Atos 2:17).

Através de Seu profeta Ezequiel, Deus diz o seguinte sobre essas

pessoas que serão ressuscitadas naquela época: “E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu Espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardéis os Meus juízos, e os observeis” (Ezequiel 36:26-27).

Todos os antigos israelitas serão então ressuscitados (Ezequiel 37:1-14), assim como as pessoas de todas as outras nações, que aprenderam duras lições na época em que viveram (ver Mateus 11:20-24; 12:41-42).

Talvez Deus esteja chamando você agora

Esse maravilhoso evento pós-milênio, às vezes, é chamado de julgamento do grande trono branco. Em uma impressionante visão onírica, o apóstolo João descreveu assim essa era futura:

“E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros [evidentemente os livros da Bíblia, agora abertos ao entendimento deles]. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras” (Apocalipse 20:11-12)—isso significa um período de avaliação durante uma nova vida física e não uma imediata sentença condenatória, como muitos pensam.

Essa não será uma segunda oportunidade de salvação, como muitos apregoam. Pelo contrário, essa será a *primeira oportunidade* para que todas essas pessoas compreendam plenamente, através de Jesus Cristo, a verdade de Deus e vivam de acordo com ela.

Em suma, a Bíblia revela que Deus *não* está tentando salvar o mundo agora. Durante seis mil anos, Ele permitiu que os seres humanos experimentassem inúmeras formas de estilos de vida, que eles mesmos inventaram, para que enfim compreendessem plenamente que isso *nunca* poderia resultar em verdadeira felicidade e realização na vida.

Finalmente, Deus abrirá as mentes e os corações dessas pessoas para o verdadeiro caminho de vida dEle e lhes oferecerá o dom da salvação. Mas, *por enquanto*, Ele está chamando apenas algumas pessoas para se tornarem discípulos de Jesus Cristo. E essas pessoas estão crescendo em caráter e se preparando para governar com Ele como seres espirituais ressuscitados no vindouro Reino de Deus e na família divina.

Você está entendendo isso? Deus pode estar chamando *you* para se tornar um dos verdadeiros discípulos de Cristo. Sendo assim, você estaria disposto a responder o chamado dEle? Caso decida fazer isso, um futuro surpreendentemente maravilhoso o aguarda! **BN**



SAIBA MAIS

Conforme mostrado brevemente aqui, a presente vida física não é tudo o que existe. Um futuro incrível nos aguarda além disso. Muitas pessoas têm dúvidas sobre esse assunto—e também acerca do que acontecerá com elas e com seus entes queridos após a morte. A Bíblia tem as respostas. Peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico “O Que Acontece Depois da Morte?”. Um exemplar gratuito está esperando por você.

www.revistaboanova.org

Como Educar Os Filhos No Caminho de Deus

(Segunda Parte)

Em nosso papel de pais, nada poderia ser mais importante do que orientar nossos filhos a ter um relacionamento amoroso com Deus. Mas como podemos fazer isso? Aqui estão outros passos práticos para auxiliar nesse processo.

por Joy Jones

Como pais, nada poderia nos dar mais alegria e satisfação do que ver nossos filhos desenvolverem um relacionamento próximo e amoroso com seu Pai celestial. Mas como podemos fazer com que Deus seja real para eles? O que podemos fazer para ajudá-los a conhecer Deus e entender que Ele é real?

Na edição de julho-agosto desta revista abordamos quatro maneiras que podem ajudar os pais a fazer com que Deus seja real para seus filhos. Agora examinaremos mais três enfoques importantes que você pode aplicar para cumprir essa responsabilidade fundamental e gratificante.

Mostrar-lhes que Deus faz parte de sua família

Recentemente, perguntei à minha filha Sarah como ela responderia a seguinte indagação: “Como seus pais fizeram com que Deus fosse real para você?”. Estávamos dando um passeio enquanto eu meditava nesse artigo, por isso perguntei o que ela pensava sobre essa questão. Ela ficou pensativa por um momento, então simplesmente me disse: “Ele sempre foi real para mim”.

Mantenha o Senhor seu Deus sempre presente em sua vida—em todo o tempo. Mostre a seus filhos que Deus tem um assento reservado à sua mesa e em todo lugar onde você estiver. Faça com que as primeiras lembranças deles estejam focadas em Deus e em Seu amor por eles.

Tiago 4:8 nos diz o seguinte: “Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês!” (NVI).

Inclua Deus em todos os aspectos da sua vida. Você precisa tratá-Lo como membro orientador de sua família. Em seu cotidiano, sempre “lembre-se” de Ele ao conversar com seus filhos. Não precisa ser uma conversa formal ou uma aula. Simplesmente permita que Ele esteja sempre presente em sua vida. Assim como você compartilharia seus pensamentos com seus filhos, compartilhe com eles os pensamentos do Pai Celestial deles. Se Deus estiver sempre presente, então Ele jamais deixará de fazer parte de sua vida.

Um dia meu filho Isaac, de seis anos, me disse: “Mãe, eu tenho dois pais”. Curiosa para ver aonde ele queria chegar com essa afirmação, perguntei-lhe o que queria dizer com isso. “Eu tenho dois pais”, disse novamente: “*Deus e papai*”. Ao ouvi-lo dizer isso,

agradei silenciosamente por meu filho tão pequeno já entender que Deus o ama e que é um Pai amoroso.

Ajude-os a ver Deus através de você

Logo no início da Bíblia, somos informados de que a humanidade foi criada à imagem de Deus. Gênesis 1:27 nos diz: “Criou Deus o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (NVI).

E fomos criados para a glória de Deus, pois em Isaías 43:7 Ele diz que “todo o que é chamado pelo Meu nome, a quem criei para a Minha glória, a quem formei e fiz” (NVI).

Portanto, fomos feitos à imagem de Deus, criados para Sua glória. Então, devemos nos esforçar para refleti-Lo em tudo o que fazemos e falamos. Provavelmente, o primeiro contato de nossos filhos com Deus será através de nós, seus pais. Devemos ler a Palavra de Deus para eles, ajudando-os a memorizar as Escrituras e também orando com eles todas as noites. Mas se não nos esforçarmos para praticar a nossa fé e refletir Deus em tudo o que fazemos e dizemos, então todo o nosso ensinamento será em vão. Temos que educar através de nosso exemplo.

Em Êxodo 20:16 somos ensinados: “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo”. O que é falso testemunho? Muitas vezes dizemos que é simplesmente contar uma mentira, mas esse termo significa muito mais do que isso. “Dar falso testemunho” significa difamar alguém, ou seja, transmitir uma informação deturpada sobre uma pessoa. Assim, aqueles que olham para essa pessoa veem algo diferente da verdade por causa desse engano.

Será que também fazemos isso com Deus?

Será que poderíamos estar vivendo de uma forma contrária às crenças que professamos? Será que em nossa casa falamos mal do pastor ou de outros membros da igreja logo após assistir ao culto? Ou talvez deixemos nossa Bíblia de lado e não a pegamos novamente até o próximo culto? Então, sem dúvida, é possível “dar falso testemunho” contra o nosso Criador.

Nossos filhos estão sempre nos observando. Então, o que eles estão vendo em nós?

Nossos filhos veem que nossas vidas refletem o que lhes ensinamos e cremos? Eles percebem que nos esforçamos para fazer o melhor que podemos para viver nossa fé? Será que quando



Como pais, queremos que o nosso lar seja um porto seguro onde os nossos filhos possam aguçar os seus sentidos espirituais. Portanto, deixe-os perguntar e estejam preparados para responder e dialogar. Com o tempo, tanto vocês quanto eles ficarão mais experientes nisso.

erramos ou falhamos, nos arrependemos, pedimos desculpas, nos levantamos e seguimos em frente? Como disse o apóstolo Paulo em Filipenses 3:12: “Não estou dizendo que já obtive tudo isso, que já alcancei a perfeição. Mas prossigo a fim de conquistar essa perfeição para a qual Cristo Jesus me conquistou” (Nova Versão Transformadora).

O peso que carregamos como pais é enorme, mas não estamos sozinhos nessa empreitada. Pois, temos o próprio Espírito de Deus para nos ajudar: “E desse mesmo modo, pela nossa fé, o Espírito Santo nos ajuda em nossos problemas diários e em nossas orações. Nem mesmo sabemos por quais devemos orar, nem orar como devemos; o Espírito Santo, porém, ora por nós com tal sentimento que não pode ser expresso em palavras” (Romanos 8:26, Bíblia Viva).

Escute atentamente as perguntas deles

A fase dos *porquês* é uma etapa natural da vida de nossos filhos pequenos. Muitas vezes, nós os repreendemos por perguntarem demais ou os deixamos sem resposta.

Isso pode até funcionar quando são pequenos, mas, à medida que vão crescendo, eles começarão a questionar mais profundamente certos assuntos, principalmente os que têm a ver com Deus. E isso pode ser assustador para alguns pais. Talvez tememos que fazem essas perguntas por duvidarem da existência de Deus. E também poderíamos pensar que, ao questionarem ou duvidarem do que lhes ensinamos sobre Deus, isso poderia levá-los a abandonarem a fé que tanto tentamos inculcar neles.

Mas em vez de temer essas perguntas, deveríamos recebê-las com tranquilidade. Deixemos que aprendam a fazer essas perguntas no ambiente familiar e façamos o possível para respondê-las. Nem sempre teremos uma resposta pronta, e isso é normal. E quando a pergunta for difícil, sejam sinceros e expliquem que precisarão estudar mais para poder respondê-la melhor. Busque a ajuda de outras pessoas. O ministério da Igreja de Deus está disposto a ajudar e servir tanto a você como a seus filhos.

Ensine aos seus filhos que devemos orar por essas respostas. Como Jesus ensinou: “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta” (Mateus 7:7-11, NVI).

Os grandes patriarcas da fé, Abraão e Moisés, questionavam a Deus quando não entendiam Suas decisões. Às vezes, eles até “discutiam” com Deus. Eles até ficavam angustiados com algumas perguntas que precisavam fazer a Deus, mas, em vez de abalar, isso fortalecia a fé deles.

Essas perguntas têm o potencial de ajudar nossos filhos a desenvolver sua fé, enquanto aprendem a “pôr à prova todas as coisas” e “ficar com o que é bom” (1 Tessalonicenses 5:21, NVI).

Como pais, queremos que o nosso lar seja um porto seguro onde os nossos filhos possam aguçar os seus sentidos espirituais. Portanto, deixe-os perguntar e estejam preparados para responder e dialogar. Com o tempo, tanto vocês quanto eles ficarão mais experientes nisso.

Juntando as peças

Durante anos venho dizendo aos meus filhos que eles receberam o mais inestimável dos convites, um convite para fazer parte da família de Deus. E que receberam esse convite por causa da habitação do Espírito Santo de Deus em seus pais, após terem sido batizados no Corpo de Cristo (ver Atos 2:38-39; 1 Coríntios 7:14).

Nossos filhos precisam saber que estão recebendo esse precioso convite através de nós, mas não podemos aceitá-lo *por* eles. Podemos ensiná-los sobre isso e mostrar-lhes a preciosidade desse convite, mas não podemos aceitá-lo em nome deles. Um dia terão que decidir por si mesmos se vão aceitá-lo ou não, pois não podemos tomar essa decisão por eles.

O que podemos fazer é lançar as bases enquanto eles ainda são jovens, tornando esse convite o mais acessível possível. Podemos ajudá-los a aprender a escutar a voz do Pai, a amar a Sua Palavra e a falar com Ele em oração todos os dias. Podemos salientar a fidelidade divina, refletindo a Deus em nosso exemplo e respondendo os questionamentos deles. Assim, ajudaremos nossos filhos a conhecer a Deus e perceber como Ele é real em suas vidas. **BN**



SAIBA MAIS

A Bíblia contém muitos princípios que ensinam como criar filhos felizes, saudáveis e bem orientados a ter um relacionamento com Deus. Muitos desses conselhos bíblicos estão compilados em nosso guia de estudo bíblico gratuito *Casamento e Família: A Dimensão Perdida*. Peça ou baixe seu exemplar hoje mesmo!

www.revistaboanova.org

Encontrando Paz Em Um Mundo Conturbado

As notícias costumam ser preocupantes e a vida pode ser difícil. E a paz parece inalcançável, mas não é. E você pode ter essa paz hoje em dia.

por **Becky Sweat**

Sem dúvida, é bem mais fácil ficarmos calmos quando os problemas ou as preocupações não nos tiram o sono. Mas, hoje em dia, a maioria das pessoas vive muito preocupada. Nosso mundo se encontra atormentado pela violência, corrupção, agitação social e incerteza econômica. Há preocupações com escassez de alimentos, falências de bancos, desafios ambientais, surtos de doenças, abusos de governos e a potencial ameaça da inteligência artificial. Além das principais preocupações pessoais com saúde, trabalho ou relacionamentos.

A verdadeira paz de espírito não depende das circunstâncias. Podemos encontrá-la até mesmo em momentos muito difíceis da vida.

Todos nós ansiamos por paz interior. Mas como podemos alcançá-la? Seria de grande ajuda entender o que realmente significa a paz. Pois, ela não é simplesmente a ausência de distúrbios ou conflitos. A verdadeira paz de espírito não depende das circunstâncias do momento. Podemos encontrá-la mesmo em meio a traumas e inquietudes. Em última análise, ela é uma questão de buscar a força e a orientação de Deus e enxergar nossa situação pela ótica dEle. A seguir estão seis maneiras específicas de alcançar a paz de espírito.

Entregar suas preocupações a Deus

O ponto de partida é invocar a Deus através da oração. A Bíblia diz: “Entreguem todas as suas preocupações a Deus, pois ele cuida de vocês” (1 Pedro 5:7, BLH). Acreditar que podemos lidar com tudo sozinhos nos impede de buscar a Deus como deveríamos.

Uma amiga minha aprendeu essa lição quando seu marido ficou desempregado por dois anos e eles quase perderam a casa e toda sua poupança. “Não tivemos paz até entendermos que, mesmo fazendo todo o possível para manter as finanças em dia, nada estava sob nosso controle e que precisávamos confiar totalmente em Deus para resolver a situação”, disse ela.

Independentemente do que esteja nos preocupando ou nos sobrecarregando devemos entregar tudo nas mãos de Deus, pois Ele resolverá da melhor maneira as dificuldades e necessidades

de Seus fiéis. Pode até ser que Ele não acabe imediatamente com nossas preocupações, mas o Salmo 50:15 diz que Deus nos livrará se O invocarmos. Precisamos fazer a nossa parte para superar as dificuldades, mas sempre devemos esperar que Deus cuide de tudo aquilo que esteja fora do nosso controle. Por isso, é extremamente reconfortante saber que não precisamos confiar em nossas próprias capacidades e recursos para resolver nossos problemas porque Deus cuidará de nós.

Meditar nas promessas de Deus

Devemos nos lembrar das diversas promessas bíblicas sobre proteção, libertação e cuidado de Deus àqueles que O servem fielmente. A Bíblia nos diz que Deus nunca nos abandonará ou falhará conosco (Deuteronômio 31:6, 8; Salmos 37:28; João 14:18). Deus terminará a obra que começou em nós e nunca desistirá de nós (Filipenses 1:6). E Deus sempre estará disposto a suprir nossas necessidades quando buscamos Sua ajuda (Filipenses 4:19).

E isso inclui sustento (Mateus 6:31-33), refúgio (Salmos 91:2, 5-7), cura (Tiago 5:14-16), orientação e direção (Provérbios 16:9). Até mesmo quando tivermos problemas, Deus nos dará os recursos necessários para superá-los (1 Coríntios 10:13). Assim, quando nos apegamos a essas preciosas promessas, vamos nos sentir em paz e livres de todo medo e ansiedade.

Meditar nas intervenções de Deus

Considero que é útil pensar em situações do passado em que vimos a mão de Deus em nossa vida. Provavelmente, todos temos lembrança de algum momento em que Deus abriu as portas e interveio por nossa causa, solucionando problemas estressantes. Por exemplo, pode ser que, depois de muito tempo passando por dificuldades financeiras, você tenha conseguido um bom emprego ou comprado um imóvel próprio para morar com excelentes condições de pagamento ou até um problema de saúde que foi sanado de forma célere e milagrosa. Lembre-se de como esses eventos aconteceram.

Também podemos refletir nas maneiras pelas quais Deus interveio na História para que os planos dEle se mantenassem inalterados. Esses relatos podem ser muito inspiradores.

Obviamente, a Bíblia registra muitas intervenções milagrosas de Deus, desde a libertação dos israelitas no Mar Vermelho até à proteção de Daniel na cova dos leões. Assim, direcionar nossos pensamentos para os incríveis atos de intervenção de Deus afastará as preocupações de nossas mentes.



Precisamos manter essas verdades em nossa mente e focarmos no Reino de Deus, além de continuarmos seguindo os Seus caminhos e confiando que Deus fará o que for preciso para cumprir os planos dEle, assim encontraremos paz—mesmo vivendo neste mundo turbulento!

Encarar os fatos

Devemos pensar naquilo que é construtivo, assertivo e bom, como nos é dito em Filipenses 4:8. Mas isso não significa que devemos ignorar ou deixar de reconhecer aquilo que é preocupante ou problemático. Estar verdadeiramente em paz requer enfrentar a realidade. Porém, não podemos inventar circunstâncias agradáveis apenas ignorando os fatos, fingindo que tudo está bem ou simplesmente “pensando em coisas positivas”.

Estar bem informado sobre a situação que enfrentamos nos ajuda a planejar, traçar estratégias e nos preparar para possíveis resultados negativos (Provérbios 22:3; 27:12). Ficaremos menos estressados e mais calmos se estivermos prontos para o que está por vir. E quanto ao cenário mundial, a Bíblia nos diz que devemos nos ater aos eventos proféticos para estarmos preparados físico e espiritualmente. Ao profetizar sobre os eventos mundiais perturbadores que ocorreriam antes de Seu retorno, Jesus Cristo disse: “Não vos assusteis” (Mateus 24:6). Então, o fato de estarmos cientes do que ocorrerá nos ajuda a estar em paz quanto aos acontecimentos.

E recusar-se a reconhecer as realidades negativas desta vida—talvez deixando de assistir ao noticiário por ser muito desagradável ou passar muito tempo no mundo do entretenimento digital para “escapar” do mundo real—pode nos fazer sentir bem temporariamente. Mas isso também pode fazer com que

alguns problemas potencialmente sérios nos surpreendam e nos peguem desprevenidos.

Cercar-se de pessoas inspiradoras

A Bíblia nos adverte que “as más companhias corrompem os bons costumes” (1 Coríntios 15:33, NVI). Dificilmente conseguiremos evitar a influência de pessoas próximas. Então, se nos associarmos mais com pessoas negativas, pessimistas e inconstantes, provavelmente nos tornaremos assim também.

Devemos passar a maior parte do tempo com pessoas otimistas, que vivem suas vidas da maneira mais construtiva possível e com uma mentalidade cheia de esperança. Se estivermos preocupados com alguma coisa, precisamos conversar com pessoas que ouvirão nossas preocupações e que não finjam que tudo está bem, mas que enxerguem o lado positivo da situação e nos ajudem a encontrar soluções. Se não estivermos pensando com clareza, elas vão nos alertar sobre isso, além de orarem por nós. E isso nos ajuda a manter a calma e ter uma atitude de superação.

Lembrar-se da perspectiva de Deus

Recentemente, uma amiga que foi diagnosticada com um câncer maligno disse-me: “Bem, se Deus acha que preciso passar por isso para entrar em Seu Reino, que assim seja”. Ela estava completamente em paz diante desse gravíssimo problema de saúde que a afligia.

Ela sabia que as circunstâncias que enfrentamos agora têm propósitos benéficos, e que Deus pode usar nossas provações para nos tornar mais experientes, melhorar nosso caráter e nos dar mais sabedoria para entrarmos em Seu Reino (Romanos 8:28; 5:3-4; Isaías 64:8). Somente Deus sabe o que é melhor para nós. Ele está focado na eternidade, e não apenas no presente. Precisamos ter essa mesma mentalidade (Romanos 8:18; 2 Coríntios 4:16-18).

E fazer isso não apenas nos fortalece durante esses reveses pessoais, mas também nos enche de esperança quando escutamos as notícias sobre os problemas da sociedade. O sofrimento dos últimos seis mil anos serve como um grande testemunho do quanto precisamos que Jesus Cristo volte logo para estabelecer o Reino de Deus na Terra. Tenha sempre em mente que Jesus voltará (Mateus 24:30; Apocalipse 11:15; Daniel 2:44; Miquéias 1:3-4) e que, quando Ele voltar, os problemas do mundo serão resolvidos. As coisas podem estar ruins agora, mas vão melhorar, e não precisaremos recorrer a seres humanos falíveis para tentar tornar este mundo um lugar melhor.

Precisamos manter essas verdades em nossa mente e focarmos no Reino de Deus, além de continuarmos seguindo os Seus caminhos e confiando que Deus fará o que for preciso para cumprir os planos dEle, assim encontraremos paz—mesmo vivendo neste mundo turbulento! **BN**



SAIBA MAIS

Por que coisas ruins acontecem com as pessoas? Será que um dia Deus vai resolver essa situação? Como podemos lidar com tudo isso? Nosso guia de estudo bíblico “Por Que Deus Permite o Sofrimento?” pode ajudá-lo a entender isso. Peça ou baixe um exemplar gratuito hoje mesmo.

www.revistaboanova.org

Para Um Tempo Como Este!

Será que uma pessoa que Deus elevou a uma determinada posição na vida para ajudar a trazer a libertação divina e cumprir Sua vontade, teria coragem de agir mesmo diante de dificuldades e perigos? Na verdade, esse é um desafio que todos enfrentamos na vida. Você defenderia os propósitos de Deus a todo custo?

por Robin Webber

Há cerca de 2.500 anos, uma mulher foi desafiada a tomar uma decisão de vida ou morte—dar um passo à frente por Deus e pelo seu povo ou ficar inerte e esperar sobreviver. Em um momento decisivo entre o estímulo e a resposta veio uma mensagem do parente que a criou: “Se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento doutra parte virá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?” (Ester 4:14).

A sabedoria intemporal de Mardoqueu provocou uma atitude virtuosa de sua filha adotiva, agora rainha Ester, levando-a a interceder pelo povo da aliança divina perante o seu marido, um governante pagão. Ela não sucumbiu a uma lamentável inércia ou hesitação. Em vez disso, ela ouviu o chamado de um grandioso Reino muito além do reino persa.

Mas o que esse evento tem a ver com nosso discipulado pessoal em Cristo enquanto enfrentamos os desafios desta vida?

Decidir e agir pelo Reino—agora!

Ao responder a essa pergunta, precisamos reconhecer *o reino supremo* que surgiu em nosso caminho e que agora está batendo à porta de nossos corações num tempo como este. Jesus anunciou em Sua pregação: “O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho [ou boas novas]” (Marcos 1:15).

Ele estava dizendo que, em aspectos vitais, foi dado início a instauração de uma nova era mundial—portanto, procure ter uma mente e um coração que se ajustem a ela! E é para esse reino eterno, que chegará plenamente à Terra no tempo perfeito de Deus, que fomos chamados em “um tempo como este”.

Novamente, ainda não chegamos nesse tempo plenamente. Jesus orou ao Seu Pai dizendo o seguinte acerca dos verdadeiros seguidores dEle que ainda vivem neste mundo mau: “Santifica-os [separa-os] na verdade; a Tua palavra é a verdade. Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo” (João 17:17-18). A Palavra de Deus estimularia os crentes a agir.

Mas, por que alguns de nós estão sendo chamados agora? Porque o treinamento para viver nesse vindouro reino supremo está acontecendo aqui na Terra agora e com a ajuda do alto!

E, assim como Ester, estamos aqui num momento de tomada de decisão sobre se devemos dar ouvidos aos nossos temores ou

ao grande Mardoqueu espiritual, Jesus Cristo, que nos ordena a segui-Lo. Consideremos estas duas verdades básicas observadas pelo psicólogo austríaco e sobrevivente do holocausto, Viktor Frankl: 1) “A vida nunca se torna insuportável por causa das circunstâncias, mas apenas por falta de significado e de propósito” e 2) “Decisões, não condições, determinam quem somos!”.

Deus não nos chamou para viver na zona crepuscular da indecisão, pois a própria indecisão já é uma decisão que não glorifica a Deus.

Avançar para o Reino

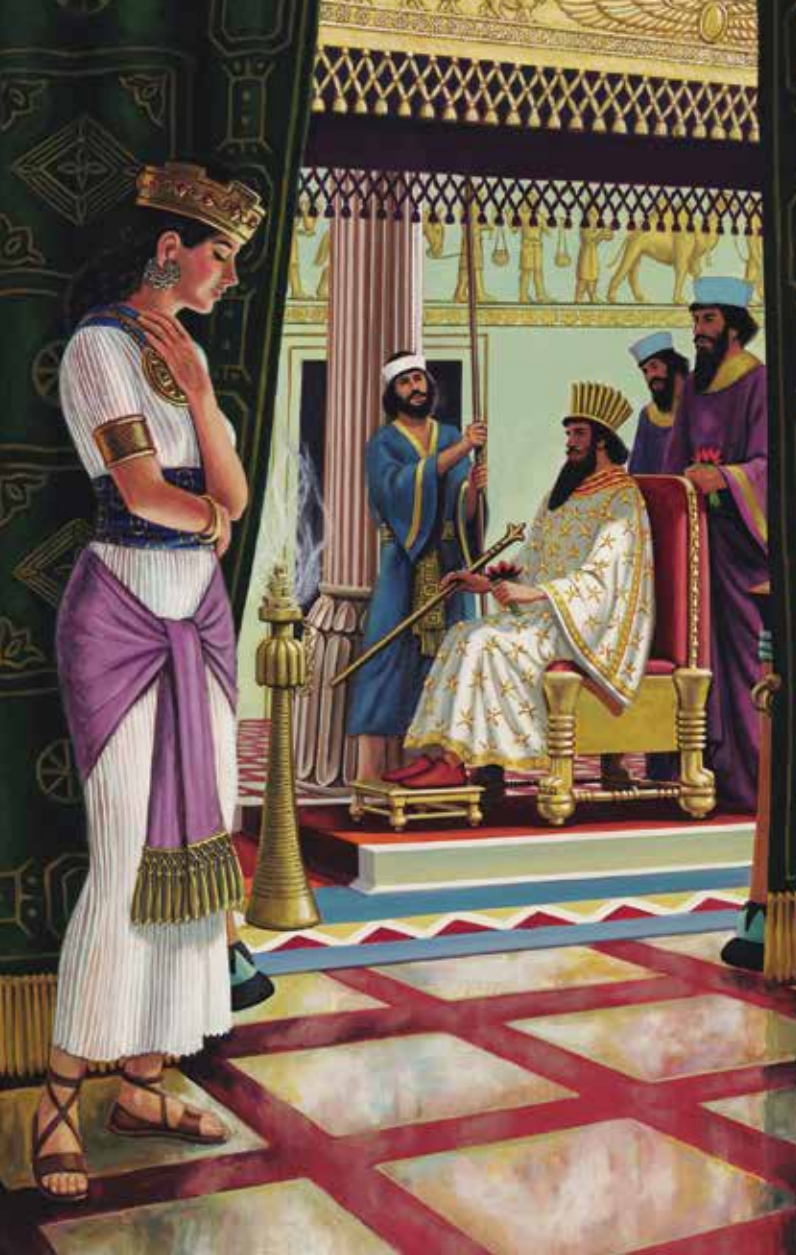
Vamos refletir sobre cinco passos necessários e decisivos para caminhar ao lado de Ester, tendo Jesus Cristo como nosso companheiro, para alcançar esse futuro que Deus almeja para nós e assim glorificá-Lo.

Primeiro Passo: Em vez de ficarmos extasiados diante de um mundo fracassado, deveríamos ficar extasiados por Deus ter nos escolhido para receber Seu dom da graça (João 6:44, 65; Efésios 2:8) em um tempo como este. Durante um desafio pessoal, o apóstolo Paulo foi lembrado pelo Cristo ressuscitado: “A Minha graça te basta” (2 Coríntios 12:9). A graça de Deus—Sua inesgotável concessão de favor tanto na vida quanto na morte—é o suficiente para enfrentarmos tudo o que surgir em nosso caminho.

Segundo Passo: Para citar o famoso escritor Stephen Covey, autor do best-seller *Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes*: “Comece com o objetivo em mente”. O próprio Deus definiu o objetivo e está atuando para alcançá-lo: “Eu sou Deus, e não há nenhum outro; Eu sou Deus, e não há nenhum como Eu. Desde o início faço conhecido o fim, desde tempos remotos, o que ainda virá. Digo: Meu propósito ficará de pé, e farei tudo o que Me agrada” (Isaías 46:9-10, NVI). E Ele quer que também trabalhe para alcançar esse objetivo.

E era isso que estava no coração dAquele que disse: “Siga-Me”. Ele é o mesmo que “pela alegria que lhe fora proposta [o futuro], suportou a cruz [o difícil agora], desprezando [ou ignorando] a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus” (Hebreus 12:2, NVI).

Mas para isso é necessário mais do que apenas nossa própria visão de mundo ou perspectiva. Precisamos da perspectiva atemporal de Deus para nos guiar nesses tempos atuais de dificuldades e



A rainha Ester não sucumbiu à inação, em vez disso, ela ouviu o chamado de um grandioso Reino muito além do reino persa.

desafios. E para um discípulo de Cristo “começar com o objetivo em mente” significa dar cada suspiro de vida lembrando que Deus é uma presença orientadora que nos molda como Sua nova criação espiritual à imagem de Cristo (2 Coríntios 5:17).

Terceiro Passo: “Evitem o vozerio!”. Diariamente ouvimos muitas vozes, que podem nos sufocar e tomar toda a nossa atenção. Essas vozes são distrativas e envolventes, além de consumir nosso tempo, elas também consomem *toda nossa vida*.

Eventualmente, como ser humano, Jesus buscava ter “intervalos” e se afastava das multidões que O seguiam. Hoje em dia, muitas pessoas mantêm os olhos e os corações grudados em seus smartphones que nem têm tempo para “olhar para os lírios do campo” (Mateus 6:23-34). O Salmo 46:10 nos diz: “Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus”. E em “um tempo como este”, temos

diante de nós uma escolha sobre se ficaremos grudados em nossos smartphones para ver o que as pessoas estão dizendo e fazendo ou se daremos o próximo e decisivo passo para enxergar o que Deus está dizendo e fazendo para o nosso bem-estar a longo prazo.

Quarto Passo: Valorize a Palavra de Deus e “não saia de casa sem ela”, mantendo a sua influência diária guardada e trancada nos recônditos de seu coração. Certamente, é preciso considerar a Palavra de Deus como “lâmpada para os pés e luz para o caminho”, o autor do Salmo 119 afirmou: “Jurei e cumprirei que hei de guardar os Teus justos juízos” (versículos 105-106).

A Palavra de Deus não é apenas um “dispositivo de geolocalização” para saber onde estamos em determinado momento, mas um “GPS espiritual” para saber onde Deus espera que estejamos. Uma Bíblia que não é aberta diariamente pode se tornar um objeto perdido em um armário cheio de coisas que caíram em desuso. Como podemos continuar a “andar nEle, estar arraigados e edificados nEle e ser confirmados na fé” (Colossenses 2:6-7), se não ouvirmos a Voz que chega até nós através da Palavra de Deus?

Quinto Passo: *Pare tudo* e reserve um tempo específico e importante para orar ao nosso Pai Celestial. Se não estamos falando com Ele, isso significa que estamos falando sozinhos—como uma pessoa perturbada tendo uma conversa animada e sem objetivo consigo mesma na rua!

Jesus não apenas instruiu Seus discípulos sobre *como* orar, mas também expressou Sua expectativa de “quando orarem” (Lucas 11:2, NVI). Os ouvidos de nosso Pai Celestial estão atentos e abertos às nossas orações (1 Pedro 3:12). Jesus tinha muita confiança quando afirmava: “Pai, graças Te dou, por Me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouvistes...” (João 11:41-42).

Então, sabemos que “o Senhor está próximo” quando marcamos presença no mundo da oração e seguimos a orientação de Paulo de não andar “ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento [melhor do que essa realidade terrena], guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Filipenses 4:6-7, ARA).

Ademais, é “para um tempo como este” que fomos chamados a perseverar na fé neste reino humano. E é “para um tempo como este” que recebemos a graça de Deus para alcançar *agora* um reino melhor, defendendo o que é certo ao seguirmos os passos espirituais Daquele que nos convidou para segui-Lo.

A porta da tomada de decisão está diante de nós hoje. Assim como o profeta Isaías, recebemos um grande chamado e convite do alto: “Ouvi a voz do SENHOR, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por Nós?” (Isaías 6:8).

Será que responderemos como Isaías? “Então, disse eu: eis-me aqui, *envia-me a mim*”. **BN**



SAIBA MAIS

Talvez você esteja onde está na vida agora e lendo esta publicação porque Deus quer que você tome a decisão de obedecê-Lo e de buscar Seu Reino hoje mesmo. Peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito “Transformando Sua Vida: O Processo de Conversão” para ajudá-lo nessa decisão.

www.revistaboanova.org



A Atual Cronologia da Profecia Bíblica

Em um mundo cada vez mais desorientado e perigoso, a profecia bíblica poderia nos oferecer o entendimento e o discernimento necessários?

por Darris McNeely

Frequentemente, recebemos perguntas como esta: “Em que momento profético nos encontramos segundo a Bíblia?”

Essa é uma boa pergunta—que poderia ter muitas respostas.

Jesus ouviu praticamente a mesma pergunta de Seus discípulos quase no fim do ministério dEle. Eles queriam saber quando aconteceriam aqueles importantes eventos preditos por Isaías, Jeremias e Ezequiel.

Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 registram a resposta de Jesus. Ali encontramos as tendências e os detalhes do que deve acontecer antes do fim desta era. Jesus aconselha Seus seguidores a esperar pacientemente o retorno dEle e o estabelecimento do Reino de Deus, dizendo-lhes: “Não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim” (Mateus 24:6, ARA).

Em suma, Jesus está nos dizendo: “Sejam pacientes e vigiem”. A espera paciente e a perseverança, juntamente com uma compreensão clara do mundo, nos permitem compreender onde nos encontramos na cronologia dos eventos que conduzem à segunda vinda de Cristo e ao alvorecer da nova era do Reino de Deus.

Três grandes tendências proféticas, começando pelo Oriente Médio

Na revista *A Boa Nova* apresentamos uma visão bíblica dos eventos geopolíticos baseada nas principais tendências proféticas que encontramos na Bíblia, especialmente em três aspectos básicos.

Primeiro, observamos atentamente os acontecimentos no Oriente Médio em relação ao Estado de Israel. Jerusalém é o epicentro da profecia bíblica. E Jesus destacou esse lugar ao advertir: “Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei, então, que é chegada a sua desolação” (Lucas 21:20).

Os exércitos se reunirão em Jerusalém para a última batalha dessa era, no “vale da Decisão” (Joel 3:14), referindo-se evidentemente ao Vale do Cedrom, localizado entre o lado leste da cidade e o Monte das Oliveiras. Cristo retornará a esse monte donde ascendeu após Sua ressurreição (Zacarias 14:4; Atos 1:9-11).

A partir de uma perspectiva geopolítica, no último século, o Oriente Médio teve um grande impacto no mundo. E com a descoberta de petróleo na Península Arábica e a crescente dependência mundial dos combustíveis fósseis, o que acontece nessa região afeta o mundo todo.

Atualmente, a ameaça das armas nucleares é usada para promover ideologias religiosas extremistas. Geralmente, a terra de Israel é o foco quando surgem ameaças regionais de guerras e conflitos.

Mas os israelitas estão determinados a permanecer na terra prometida aos descendentes de Abraão há milênios.

Procure ler as notícias que dizem algo sobre Israel, Irã, Arábia Saudita ou outros Estados do Oriente Médio. Aprenda os nomes dessas nações e observe o mapa daquela região. Consulte em um atlas ou mapa mundial e veja a localização estratégica do Médio Oriente em relação a outras nações. Pois, grande parte da história mundial e da profecia do tempo do fim tem a ver com essa região.

A ascensão da Babilônia

Um segundo aspecto fundamental de nossa cosmovisão geopolítica do mundo tem a ver com o surgimento de um sistema que a Bíblia chama de “Babilônia, a Grande”. O centro desse futuro sistema mundial é a Europa. O papel histórico da Europa como sede do poder mundial, além de ser o berço do cristianismo ocidental, é fundamental para compreender não apenas a civilização ocidental, mas também o fluxo profético dos livros bíblicos de Daniel e Apocalipse.

Um espírito perverso tomou conta dos Estados Unidos e agora está afastando o mundo de Deus. Estamos em um tempo em que devemos ficar mais perto de Deus e vigiar pacientemente.

Ao longo dos séculos, a Europa fomentou a união do poder político, econômico e religioso centralizado no crescente papel do papado católico romano e do domínio político denominado Sacro Império Romano. A coroação de Carlos Magno, no ano 800 d.C., deu início a uma união entre a igreja e o Estado, que se expandiu e depois sucumbiu, renovando-se continuamente ao longo dos séculos. Por causa de todos seus ressurgimentos, a Europa é o único império mundial que preserva as sementes de sua ressurreição nas cinzas de cada colapso. Esse continente moldou significativamente o mundo atual.

Mas ainda veremos mais um renascimento desse antigo sistema. O livro de Apocalipse mostra que o mundo inteiro ficará surpreso

A história nos ensina que devemos procurar compreender esses eventos. A profecia bíblica e até Jesus nos alertam para observarmos e analisarmos esses assuntos a partir de uma perspectiva bíblica.

quando vir a restauração de um Império Romano revitalizado: “E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta” (Apocalipse 13:3). E seu poder e autoridade causarão grande impacto em toda a Terra.

Durante mais de vinte e sete anos, os artigos da revista *A Boa Nova* e o programa de televisão *Beyond Today* (em inglês e espanhol) têm ajudado os leitores a compreender o contexto histórico da União Europeia, que se tornou uma potência econômica mundial cuja moeda rivaliza com o dólar. Atualmente, os Estados Unidos ainda são a nação mais importante do mundo, e a Europa não chega nem perto de igualar o seu poder. Atualmente, União Europeia está longe de ser a superpotência do fim dos tempos descrita nas profecias de Daniel e Apocalipse. Mas Europa ainda é uma grande potência, ademais, os recentes acontecimentos no continente europeu causaram um aumento nos gastos com armamentos e defesa militar.

Na verdade, os gastos militares na Europa dispararam em 2022, após a invasão russa na Ucrânia, atingindo seu nível mais alto em trinta anos, desde o fim da Guerra Fria. Os países da OTAN perceberam a necessidade de participar mais ativamente na sua própria defesa.

Entre os países da União Europeia, atualmente a Alemanha é o maior financiador e fornecedor de armas à Ucrânia. Atrás apenas dos Estados Unidos, que fornecem mais ajuda financeira e armas do que qualquer outro país. As realidades políticas e econômicas dos países da Europa são complicadas. A Alemanha e outros países da União Europeia dependem muito da Rússia para satisfazer suas necessidades energéticas. Os ataques russos foram um sinal de alerta que fez com que as nações europeias vissem que dependem de si próprias para a sua defesa e que não podem confiar apenas nos Estados Unidos.

A história nos ensina que devemos procurar compreender esses eventos. A profecia bíblica e até Jesus nos alertam para observarmos e analisarmos esses assuntos a partir de uma perspectiva bíblica.

A retirada das bênçãos abraâmicas

Um terceiro aspecto profético importante que seguimos em *A Boa Nova* é o impressionante papel desempenhado pelos Estados Unidos e Inglaterra. Essas nações, o seu povo e, por extensão, uma grande parte dos habitantes do mundo, alcançaram a prosperidade porque Deus decidiu abençoar o patriarca conhecido como Abraão. As promessas feitas a Abraão e aos seus descendentes em

Gênesis deram a eles uma posição privilegiada na história bíblica e humana, e foram estendidas ao longo do tempo em benefício dessas duas nações.

Esse entendimento bíblico da profecia e da história é pouco conhecido hoje. Mas a verdade é que a história humana combinada com o discernimento espiritual dessa promessa confere um profundo discernimento do plano e propósito de Deus. A história e a profecia bíblica não apenas ganham vida e significado, mas também nos ajudam a reconhecer os perigos dos acontecimentos atuais que estão desestabilizando a ordem mundial contemporânea.

Talvez a única tendência que nos leva diretamente a uma espiral moral seja a histeria do movimento LGBTQ+, que busca reordenar a ordem natural do casamento, da família e da sexualidade—dons que vêm de Deus. E agora os Estados Unidos estão exportando esse veneno mortal. Todos os anos, em junho, esse país acolhe e propaga enfaticamente o “mês do orgulho” com o intuito de nos tornar insensíveis a essa imoralidade de proporções comparáveis a “Sodoma e Gomorra”.

Mas isso não se trata apenas da aceitação social dos direitos dos homossexuais ou do movimento *queer*. É muito mais do que isso. O propósito implícito é a eliminação total da liberdade religiosa e de *qualquer forma de religião baseada na Bíblia* da esfera pública. Esse é um objetivo diabólico. Nossa geração não viu nada parecido com isso. Leia o relato do capítulo dezoito de Gênesis sobre o povo de Sodoma tentando invadir a casa de Ló para ter uma ideia do que isso significa.

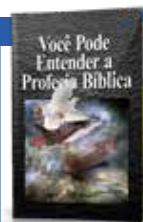
Esse é o campo de batalha onde está sendo travada a destruição dos Estados Unidos. Qualquer nação que siga esse exemplo iníquo sofrerá o julgamento de Deus. Na revista *A Boa Nova* estamos acompanhando de perto essa terrível tendência porque entendemos o verdadeiro motivo disso.

Deus foi esquecido

Este ano marca o quadragésimo aniversário de um discurso poderoso de Aleksandr Solzhenitsyn, o famoso dissidente soviético. Depois de receber o Prêmio Templeton, ele contou o contexto das palavras que ouviu de pessoas mais velhas sobre o motivo de o comunismo ter tomado conta da Rússia: “Esses grandes desastres se abateram sobre a Rússia *porque os homens se esqueceram de Deus*, é por isso que aconteceram todas essas coisas”.

Infelizmente, um espírito perverso tomou conta dos Estados Unidos e agora está fazendo com que o mundo se afaste de Deus. E isso desencadeará grandes eventos proféticos, que precederão o fim desta era e o retorno de Jesus Cristo.

Este é um momento de esperar e observar pacientemente. “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12). Esperamos que você também esteja atento e permaneça vigilante! **BN**



SAIBA MAIS

Para entender o rumo que está tomando essas principais tendências proféticas, peça ou baixe nossos guias de estudo bíblico gratuitos “*Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica, Você Pode Entender a Profecia Bíblica e Estamos Vivendo no Tempo do Fim?*”.

www.revistaboanova.org



Doenças crônicas afligem muitos estadunidenses

Quase metade da população dos Estados Unidos sofre de doenças crônicas ou permanentes—e espera-se que esse número aumente para mais da metade até 2030.

A causa disso parece ser o aumento da expectativa de vida, ou seja, pessoas vivendo mais e contraindo alguma doença. Contudo, essa não é a única faixa etária sofrendo com isso. Surpreendentemente, “mais de 40% das crianças e adolescentes atualmente têm pelo menos uma doença crônica, segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC)” (“Nearly Half of All Americans Have a Chronic Disease” [Quase metade dos estadunidenses tem alguma doença crônica, em tradução livre], Autumn Spredemann, jornal *The Epoch Times*, 30 de maio de 2023).

E os custos financeiros disso são enormes. “Dos 4,1 trilhões de dólares de gastos anuais com saúde nos Estados Unidos, as doenças crônicas correspondem a 90% desse montante...mais de três trilhões de dólares anualmente apenas em custos diretos”. Isso significa mais de seis mil dólares por paciente a cada ano. Um médico observou o seguinte: “E isso nem leva em consideração os custos indiretos, como afastamento do trabalho do paciente e seus cuidadores” (ibid.). Certamente, essa crise vai muito além dos gastos pecuniários—tanto para os indivíduos quanto para toda a nação.

Embora as doenças sejam o resultado da condição humana desde que nossos primeiros pais foram expulsos do Jardim do Éden, há algumas coisas que podemos e devemos fazer. Como observou outro médico: “A grande maioria das doenças crônicas nos Estados Unidos está relacionada com as escolhas de estilo de vida, e os fatores que

contribuem para isso incluem maus hábitos alimentares, falta de atividade física regular e estresse mental e emocional”.

Segundo o CDC, “os principais fatores que contribuem para esse subconjunto de ‘doenças do estilo de vida’ incluem o tabagismo, a má alimentação, o sedentarismo e o abuso de álcool”. Esse problema também se correlaciona com um aumento acentuado no consumo de alimentos ultraprocessados nas últimas duas décadas.

Entretanto, em alguns casos, muito pouco pode ser feito em termos físicos. Mas há algo que todos podem e devem fazer em termos espirituais—recorrer a Deus em busca de ajuda e cura. Na verdade, Deus disse aos antigos israelitas: “Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante de Seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito [que os mantinha em cativeiro]; porque Eu sou o SENHOR, que te sara” (Êxodo 15:26).

Além disso, as bênçãos e maldições encontradas em Levítico 26 e Deuteronômio 28 são os principais indícios sobre as doenças crônicas que afligem as nações de hoje. Mas isso não quer dizer que as pessoas sejam culpadas por suas doenças, visto que Deus permite que até mesmo pessoas muito fiéis passem por problemas de saúde prolongados, como foi o caso do apóstolo Paulo. Mas, em termos nacionais, haveria muito menos doenças se a sociedade fosse mais obediente a Deus. Aguardamos ansiosamente o dia em que Jesus Cristo reinará e o mundo todo terá paz e saúde (Isaías 35:3-6).

A coabitação não é o caminho para a felicidade

Muitos pensam que as pessoas deveriam passar muitos anos focadas nos estudos, na carreira e na diversão enquanto experimentam vários relacionamentos sexuais, talvez coabitando seriamente, mas adiando o casamento. “Mas uma pesquisa sociológica mostra que essa não é a melhor estratégia quando se trata de casamento” (“Pesquisa revela: casar jovem e sem morar junto antes resulta em casamentos mais duradouros”, Paola Belletti, site pt.aleteia.org, 24 de janeiro de 2023).

A psicóloga Galena Rhoades, professora e pesquisadora da Universidade de Denver e diretora da organização Family Research Center, e também coautora do estudo *Before I Do* (Antes do “sim”, em tradução livre) para o *National Marriage Project*, ressalta: “Geralmente pensamos que é melhor ter mais experiência...Contudo, quando se trata de relacionamentos, nós descobrimos que ter experiência antes de se casar está associado a ter um casamento menos feliz mais tarde” (“Galena Rhoades Discusses How Prior Relationships Are Related to Marital Quality” [Galena Rhoades discute como os relacionamentos anteriores afetam o casamento, em tradução livre], PREPMedia, YouTube).

Em um artigo de 2022 na revista *National Review* (“Study: Marry Young, Marry Your First, Stay Married” [Estudo: casar-se jovem e permanecer casado], em tradução livre), o escritor Dan McLaughlin cita um artigo da revista *Deseret Magazine* do professor de sociologia Brad Wilcox, diretor do National Marriage Project, que observa: “Muitos jovens adultos hoje acreditam que a coabitação também é um pilar de casamentos bem-sucedidos, uma das razões pelas quais mais de 70% dos que se casam hoje vivem juntos antes do casamento. Mas a sabedoria convencional aqui está errada: os casais estadunidenses que

vivem juntos antes do casamento têm menos probabilidade de ter um casamento feliz e mais probabilidade de se separarem. Casais que coabitavam tinham 15% mais chances de se divorciar do que aqueles que não o faziam, de acordo com nossa pesquisa” (“Perspective: The Surprising Case for Marrying Young” [A surpreendente perspectiva de casar-se ainda jovem, em tradução livre], 21 de junho de 2022).

Além disso, costuma-se pensar que as pessoas na faixa dos vinte anos de idade não estão prontas para se comprometer e que devem esperar até aos trinta anos ou mais. Wilcox rebate: “Nossas análises indicam que homens e mulheres religiosos que se casaram aos vinte anos de idade sem coabitar antes... têm menores chances de divórcio atualmente” (citado por McLaughlin). Ele observa que os solteiros religiosos provavelmente têm vantagem sobre seus colegas seculares de ter acesso a um grupo de homens e mulheres que estão prontos para se casar e compartilhar sua visão de uma vida focada na família.

Wilcox conclui: “A sabedoria convencional sustenta que passar os vinte anos focando em educação, trabalho e diversão, e depois casar por volta dos trinta anos é o melhor caminho para maximizar suas chances de forjar uma vida familiar forte e estável. Mas a pesquisa conta uma história diferente, pelo menos para casais religiosos. Guardar a coabitação para o casamento e dotar seu relacionamento de significado sagrado parece maximizar suas chances de ter um casamento estável e feliz”.

Sem dúvida que para isso é necessário ter um certo nível de maturidade e estabilidade—e um foco espiritual correto. Para saber mais sobre esse assunto, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *Casamento e Família: A Dimensão Perdida*.

O aumento de algumas doenças nos Estados Unidos

Um estudo publicado pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos revelou 159 novos casos de hanseníase em 2020, dobrando o número de casos relatados na última década. O estado da Flórida é responsável pela maioria dos casos, juntamente com outros encontrados na Califórnia, Louisiana, Havaí, Nova York e Texas (“CDC: Researchers Suggest Leprosy May Become Endemic in Florida” [Pesquisadores sugerem que a lepra pode se tornar endêmica na Flórida, em tradução livre], site de notícias Breitbart, 31 de julho de 2023).

“A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma ‘doença infecciosa crônica’... Os pesquisadores acreditam que ‘ela é transmitida por meio de gotículas de saliva eliminadas na fala, tosse e espirro, em contatos próximos e frequentes com pessoas doentes’ (ibid.).

A lepra da Bíblia costuma ser considerada uma categoria mais abrangente de doenças de pele, porém, a hanseníase se encaixaria nessa categoria—embora a lepra bíblica possa ter sido uma cepa mais contagiosa do que a atual.

Mas é surpreendente encontrar essa enfermidade nos Estados Unidos, pois ela é uma das doenças tropicais que afetam mais as nações pobres.

Esse estudo observou que na Espanha houve um aumento dos casos de lepra contraída localmente, e não externamente, acompanhado de um aumento da imigração, apontando: “O número de migrantes internacionais na América do Norte aumentou de 27,6 milhões de pessoas em 1990 para 58,7 milhões em 2020”. E, mais recentemente, os Estados Unidos têm visto um maior afluxo de pessoas em suas fronteiras.

Ademais, “outro estudo do Instituto Nacional de Saúde encontrou uma alta prevalência de tuberculose, vírus da hepatite B e C e vírus da imunodeficiência humana (HIV) entre refugiados e migrantes...No ano passado, o controle de fronteira lidou com mais de dois milhões de migrantes na fronteira dos Estados Unidos com o México, muitos dos quais eram da Venezuela, Cuba e Nicarágua, informou a CNN” (ibid.).

E como essas pessoas chegam em massa à fronteira, “devido à falta de acesso ao saneamento básico e à péssima condição de vida, tem havido casos de doenças infecciosas como o sarampo, cólera, tuberculose, varicela, sarna, infecções respiratórias, erupções cutâneas e infecções oculares”.

Além disso, em 6 de junho, uma manchete do jornal *New York*



Post anunciou que o “CDC alerta que bactérias mortais com taxa de letalidade de 50% foram declaradas endêmicas na Costa do Golfo dos Estados Unidos”. Essas bactérias vivem principalmente no solo, mas sobretudo em climas tropicais e subtropicais. “Geralmente, as pessoas são infectadas por essa bactéria através de feridas abertas ou pela inalação de germes durante uma forte tempestade” (ibid.). E agora isso foi trazido para os Estados Unidos.

Se isso não bastasse, outra manchete do *New York Post* nos informa que a “malária, encontrada nos Estados Unidos pela primeira vez há vinte anos, está preocupando as autoridades de saúde” (26 de junho de 2023). Essa preocupação não é sobre um pequeno número de casos, mas acerca de sua disseminação localmente no Texas e na Flórida. Evidentemente, essas pessoas infectadas com malária, que vieram aos Estados Unidos, foram picadas por mosquitos transmissores e levaram o parasita da malária para outras pessoas.

Como o influxo de imigração ilegal continua ocorrendo, sem dúvida, esse problema vai piorar—juntamente com o fato de que Deus disse que traria julgamento sobre os pecados dessa nação em forma de diversas pragas. Certamente, muitas coisas ainda vão acontecer.

O desenvolvimento de drones militares

Um relatório postado no SpaceWar.com informava que, “em 5 de abril de 2023, o Laboratório de Pesquisa da Força Aérea [dos Estados Unidos] realizou uma demonstração, de sua arma antidrone que emite feixes micro-ondas de alta potência...que pode derrubar um enxame de drones” (“AFRL Conducts Swarm Technology Demonstration [AFRL realiza demonstração de arma antidrone, em tradução livre], 17 de maio de 2023).

Os feixes de micro-ondas conseguiram desativar e derrubar os alvos. Ainda foi observado que “à medida que os perigosos enxames de drones evoluem, os encarregados do Departamento de Defesa têm trabalhado em estreita colaboração para garantir a investigação de diferentes tecnologias, como energia térmica focada, para atender às necessidades futuras de combate a essas ameaças”.

NoEspecula-se que esses “gafanhotos” possam ser helicópteros de ataque, mas também podem se referir a essas novas armas Super Enxame (enxame de pequenos drones). Os “escorpiões” com ferrões em suas caudas podem ser uma referência aos modernos lançadores de mísseis móveis, ou talvez possam se referir a canhões de laser montados. O fato de eles causarem uma dor terrível sem matar imediatamente também pode se referir às modernas armas de feixe de dor, embora também possa se referir a agentes químicos.

Mas isso não está muito claro. Contudo, devemos sempre nos lembrar de que João estava escrevendo da perspectiva de alguém que nunca viu esse tipo de tecnologia moderna, então faz sentido ele descrever aquilo com as coisas que estava familiarizado. Para ajudar a entender melhor as cenas desse livro, peça ou baixe o guia de estudo bíblico gratuito O Livro de Apocalipse Revelado.

Alguma Notícia Boa? O Céu Está Vindo para a Terra.



O sofrimento, as doenças, as guerras e a fome chegarão ao fim quando Deus trazer o céu para Terra. Essa é a boa notícia!

Entenda do que isso se trata com nosso guia de estudo bíblico GRÁTIS *“O Evangelho do Reino de Deus”*.



Peça ou baixe seu exemplar GRÁTIS em www.revistaboanova.org

FAÇA UMA DOAÇÃO

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta Boa Nova do vindouro Reino de Deus, de vários guias de estudo de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Esta revista 'A Boa Nova' e guias de estudo Bíblicos aqui mencionados contêm direitos autorais e são publicados pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional.

Sua doação espontânea ou seus dízimos nos ajudarão a ampliar esse esforço. Use a conta ao lado se vive no Brasil, ou a aba de doações do nosso site, ou detalhes de contato na página 2. Muito obrigado pela sua contribuição.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)

Agência: 3540

Operação: 003

Conta Corrente: 1877-4

CNPJ/PIX: 19.443.682/0001-35

Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



www.revistaboanova.org